



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

ACTA N.º 11/X-2º/2010-11

1 - Aos vinte e nove dias do mês de Abril de dois mil e onze, pelas 21H15, no Salão Polivalente da Escola Básica 1º Ciclo/Jardim de Infância, sitas na Rua Raposo de Cima, Monte de Caparica, na Caparica, realizou-se a Terceira Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Almada referente ao mês de Abril, com a seguinte agenda:

1 - Período de Intervenção dos Cidadãos

2 - Período de Antes da Ordem do Dia

3 - Período da Ordem do Dia

.....

3.3 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre os "Documentos de Prestação de Contas referentes a 2010".

3.3.1 - Relatório e Conta de Gerência e Anexos às Demonstrações Financeiras do Município.

3.3.2 - Relatório e Conta de Gerência de 2010 e Anexos às Demonstrações Financeiras dos SMAS.

3.4 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara sobre 1ª Revisão Orçamental dos SMAS/2011.

2 - Fez-se a chamada dos Senhores Deputados Municipais e foi verificado o quórum.

3 - Feitas as substituições ao abrigo das disposições legais e regimentais, registou-se a falta do Sr. Deputado Municipal Manuel Maria Braga de Marques Gomes.

3.1 - Responderam à chamada os seguintes Srs. Deputados Municipais:

José Manuel Maia Nunes de Almeida; Bruno Ramos Dias; Carlos Manuel Coelho Revés; Paula Cristina Loureiro Coelho; João Eduardo Alves de Moura Geraldês; Francisco José Gonçalves Guerreiro; António Frederico de Meneses Ferrinho; José Augusto Tavares Oliveira; Miguel António Alves Duarte; Ana Margarida Machado da Silva Lourenço; José Joaquim Machado Courinha Leitão; Maria Odete Teixeira Seguro Sanches Alexandre; Manuel Domingos Rodrigues Batista; João Francisco Ludovico da Costa; Ana Marques Serra e Moura Salvado; Armando de Jesus Barata; Ana Isabel Vieira Dias de Moura; Luís Miguel Ferreira Varela Pais; António Francisco Salgueiro; Luís Filipe da Cruz Pereira; Henrique Mesquita Pires; António Pedro Rodrigues do Livramento Maco; Fernando Jorge Sousa de Pena; Carlos Augusto Aurélio Alves Leal; Teresa Paula de Sousa Coelho; Fernando Jorge Amoreira Fernandes; António José Pinho Gaspar Neves; Carlos Alberto Tomé Valença Mourinho; António Abrantes de Almeida e Francisca Luís Baptista Parreira.

4 - Nos termos e para os efeitos do nº 3, do artigo 38º, do Regimento da Assembleia, registou-se os seguintes procedimentos:

4.1 - Do Presidente procedendo ao anúncio das comunicações dos Senhores Deputados Municipais solicitando a substituição por ausência:

- A Senhora Deputada Municipal Maria Luísa Monteiro Ramos, com Ausência nos dias 27, 28 e 29 de Abril de 2011 (Ent. nº 1101/X-2º) (**Conforme Anexo I**).



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

- O Senhor Deputado Municipal Sérgio Neves Correia Taipas, com Ausência nos dias 27, 28 e 29 de Abril de 2011 (Ent. nº 1123/X-2º) (**Conforme Anexo II**).
- O Senhor Deputado Municipal Vitor Manuel Domingues Barata, com Ausência nos dias 27, 28 e 29 de Abril de 2011 (Ent. nº 1040/X-2º) (**Conforme Anexo III**).
- A Senhora Deputada Municipal Maria Luísa Rodrigues Barros de Almeida Beato, com Ausência nos dias 27, 28 e 29 de Abril de 2011 (Ent. nº 978/X-2º) (**Conforme Anexo IV**).
- O Senhor Deputado Municipal Helder de Jesus Dias Viegas, com Ausência nos dias 27, 28 e 29 de Abril de 2011 (Ent. nº 1048/X-2º) (**Conforme Anexo V**).
- A Senhora Deputada Municipal Elisabete Peres Pereira, com Ausência no dia 29 de Abril de 2011 (Ent. nº 1063/X-2º) (**Conforme Anexo VI**).
- O Senhor Deputado Municipal Carlos Manuel Dantas dos Santos, com Ausência no dia 29 de Abril de 2011 (Ent. nº 1200/X-2º) (**Conforme Anexo VII**).
- O Senhor Deputado Municipal Vitor Manuel dos Santos Castanheira, com Ausência no dia 29 de Abril de 2011 (Ent. nº 1201/X-2º) (**Conforme Anexo VIII**).
- O Senhor Deputado Municipal Domingos José Soares de Almeida Lima, com Ausência nos dias 27, 28 e 29 de Abril de 2011 (Ent. nº 1102/X-2º) (**Conforme Anexo IX**).

4.1.1 - Nos termos legais e regimentais aplicáveis tomaram posse:

- O Candidato Senhor José Gabriel Guiomar Joaquim, que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 29 de Abril, da eleita Sr. Maria Luísa Monteiro Ramos e por impedimento da cidadã Margarida Maria de Ceia Hasse Ferreira (**Conforme Auto de Tomada de Posse Anexos X e XI**).
- O Candidato Senhor José Mário Castelhana Ferreira, que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 29 de Abril, do eleito Sr. Sérgio Neves Correia Taipas e por impedimento do cidadão Sr. José João Santos da Mata, da cidadã Sr.ª Cátia Sofia Canelas Gaudêncio e do cidadão Sr. Hernâni José Pereira Peixoto de Magalhães, do cidadão Sr. Henrique Rosa Carreiras, da cidadã Sr.ª Maria Amélia Nascimento Quaresma, do cidadão Sr. Luís António de Matos Vicente, da cidadã Sr.ª Margarida Santos Serafim, do cidadão Sr. Carlos Alberto Marques Machado dos Santos e do cidadão Sr. Alain Magalhães Pereira (PEV) (**Conforme Auto de Tomada de Posse Anexos XII, XIII, XIV, XV, XVI, XVII, XVIII, XIX e XX**).
- A Candidata Senhora Fernanda Maria Amaro Tavares, que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 29 de Abril, do eleito Sr. Vitor Manuel Domingues Barata (**Conforme Auto de Tomada de Posse Anexo XXI**).
- O Candidato Senhor António Paulo Júnior, que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 29 de Abril, da eleita Sr.ª Maria Luísa Rodrigues Barros de Almeida Beato e por impedimento do cidadão Sr. Carlos Alexandre de Melo Ohen, do cidadão Sr. Jorge do Carmo Ventinhas Pé-Curto, da cidadã Sr.ª Sónia Margarida Pereira da Cruz Mirco Fernandes, do cidadão Sr. José Manuel Vasques Godinho, do cidadão Sr. Bruno Miguel Ganhão Pires, da cidadã Sr.ª Joana Tavares Reis Raposo, do cidadão Sr. António Carlos Moreira Camacho, do cidadão Sr. Paulo Jorge Fernandes Mendes, da cidadã Sr.ª



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Maria Teresa dos Santos Baptista Gafeira, do cidadão Sr. Ricardo Filipe Barão Gazimba, do cidadão Sr. Fernando Jorge Lopes Pereira e da cidadã Sr.^a Sandra Isabel da Silva Ramos (**Conforme Auto de Tomada de Posse Anexos XXII, XXIII, XXIV, XXV, XXVI, XXVII, XXVIII, XXIX, XXX, XXXI, XXXII, XXXIII e XXXIV**).

- O Candidato Senhor Álvaro Jorge Henriques dos Santos, que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 29 de Abril, do eleito Sr. Helder de Jesus Dias Viegas e por impedimento do cidadão Sr. Luís Filipe Santiago Hermenegildo, da cidadã Sr.^a Ana Margarida Escoval Lopes, do cidadão Sr. Domingos Luís Falé Torgal, do cidadão Sr. André Jorge dos Santos Canhão Ferreira Alves e da cidadã Sr.^a Ana Isabel Ricardo Pato Estevens (**Conforme Auto de Tomada de Posse Anexos XXXV, XXXVI, XXXVII, XXXVIII, XXXIX e XL**).
- O Candidato Senhor Manuel dos Santos Galante Gonçalves, que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 29 de Abril, da eleita Sr.^a Elisabete Peres Pereira e por impedimento do cidadão Sr. Manuel José Brito Cardoso, da cidadã Sr.^a Judite Alice de Almeida Roxo, do cidadão Sr. Álvaro Maurício Pinto dos Santos, do cidadão Sr. Nuno Jorge da Lança Santana, da cidadã Sr.^a Adília Jesus Gaspar Gonçalves Matos, do cidadão Sr. Luís Manuel Delgado Gonçalves, do cidadão Sr. Carlos Alfredo dos Santos Canhão, da cidadã Sr.^a Maria Madalena Cruz Rosa da Mota, do cidadão Sr. Avelino Nunes dos Santos, da cidadã Sr.^a Maria Rosa Viana da Cunha Pires, da cidadã Sr.^a Cremilde Leocádio Burrica Nunes de Castro, do cidadão Sr. Ismael Gomes Madeira, do cidadão Sr. José Inácio Maia Fortes Aleixo, da cidadã Sr.^a Teresa Pulquéria Varela Benavente Catalino, do cidadão Sr. Jorge Manuel da Costa Figueira (**Conforme Auto de Tomada de Posse Anexos XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV e LVI**).
- O Candidato Senhor Vitor Manuel Monteiro Rolo, que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 29 de Abril do eleito Sr. Carlos Manuel Dantas dos Santos e por impedimento do cidadão Sr. Sérgio Cantante Faria de Bastos (**Conforme Auto de Tomada de Posse Anexos LVII e LVIII**).
- O Candidato Senhor Nuno de Avelar Pinheiro, que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 29 de Abril do eleito Sr. Vitor Manuel dos Santos Castanheira e por impedimento da cidadã Sr.^a Luísa Andreia Jerónimo Fernandes (**Conforme Auto de Tomada de Posse Anexo LIX e LX**).
- O Candidato Senhor Hugo Miguel Diamantino Vieira da Luz, que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 29 de Abril, do eleito Sr. Domingos José Soares de Almeida Lima e por impedimento da cidadã Sr.^a Teresa Isabel Ralha da Costa Santos e do cidadão Sr. Miguel Ângelo Moura Salvado (**Conforme Auto de Tomada de Posse Anexo LXI, LXII, LXIII**).

4.2 - O Presidente da Assembleia Municipal informou da comunicação das Juntas de Freguesia de Almada, Cova da Piedade, Feijó e Laranjeiro, em que para os efeitos da alínea c), do nº 1, do artigo 38º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e devido a justos impedimentos dos Presidentes dos respectivos Órgãos Autárquicos, são substituídos na presente Reunião da Assembleia Municipal pelos eleitos nas Juntas de Freguesia, Senhora Maria José



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Ablum Monteiro, Senhora Maria José David Balia Bernardino, Senhora Anabela de Matos Tavares e Senhor Brás Marcos Mira Borges, respectivamente, (**Conforme Anexos LXIV, LXV, LXVI e LXVII**).

4.4 - Usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia Municipal para chamar a atenção do convite - Festival Cantar Abril e Requerimentos do CDS-PP e distribuição de documento da Presidente da Câmara Municipal de Almada sobre o IC32 (Ofício nº 218 - Ent. nº 1174/X-2º).

4.4.1 - O Sr. Presidente da Assembleia Municipal:

"Srs. Deputados Municipais;

Eu permitia-me chamar-vos a atenção para aqueles que estiverem interessados que amanhã decorre a fase final do Festival Cantar Abril, e chamo atenção porque teve por base uma deliberação da nossa Assembleia. Este Festival é um concurso, procura homenagear a música de intervenção em duas modalidades, a recriação das canções de resistência e a recriação de canções da liberdade. Este ano esperamos atribuir ao prémio aderente Correia de Oliveira para a recriação, o prémio José Afonso para o tema original, e o prémio Ary dos Santos para a poesia. E o homenageado do Festival com o Prémio Carreira é Carlos Paredes.

Este festival inicia-se às 21H30 no Teatro Municipal de Almada e estão todos convidados com respectivas companheiras, companheiros, filhos, com quem entenderem, para presenciarem este Festival que nós decidimos no anterior Mandato.

Sobre os Requerimentos informo: satisfazendo os direitos dos Membros da Assembleia e tendo em consideração as competências da Mesa da Assembleia, informo nos termos e para os feitos do nº 9, do Artigo 16º do Regimento da Assembleia Municipal, relativamente aos requerimentos apresentados e respectivas respostas de que:

1 - Foram apresentados 5 requerimentos à Câmara Municipal que foram numerados de nº 2/X-CDS a nº 6/X-CDS

2 - Os requerimentos versavam os seguintes assuntos:

- a) O nº 2 sobre a presença da PJ nas instalações dos SMAS
- b) O nº 3 sobre actas camarárias de 2009 a 2011.
- c) O nº 4 sobre ajuste de refeições
- d) O nº 5 sobre a Protecção Civil e Plano Municipal
- e) O nº 6 sobre fornecimento de cópias de documentos requeridos por cidadãos

3 - Todos os requerimentos foram subscritos pelo Sr. Deputado Municipal Fernando Pena do CDS-PP

4 - Sobre a tramitação e resposta de cada um dos requerimentos

- a) O requerimento nº 2 teve a entrada na Assembleia nº 772/X-2º, datada de 24/02/2011, foi despachado e determinada a sua publicitação em 28/02/2011 dia em que foi também remetida à Câmara Municipal. Teve prorrogação de prazo. A resposta teve entrada na Assembleia nº 1060/X-2º em 19/04/2011 e foi enviada ao requerente pelo ofício nº 337/X-2º de 21/04/2011 por carta registada com aviso de recepção



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

- b) O requerimento nº 3 teve a entrada na Assembleia nº 820/X-2º, datada de 07/03/2011, foi despachada e determinada a sua publicitação em 07/03/2011, foi remetido à Câmara Municipal pelo ofício 277/X-2º de 09/03/2011. A resposta teve entrada na Assembleia nº 913/X-2º em 24/03/2011 e remetida ao requerente em 29/03/2011.
- c) O requerimento nº 4 teve entrada na Assembleia nº 821/X-2º em 07/03/2011, foi despachada e determinada a publicitação em 07/03/2011 e remetido à Câmara Municipal pelo ofício nº 278/X-2º em 09/03/2011. A resposta teve entrada na Assembleia nº 914/X-2º, em 24/03/2011 e remetida ao requerente pelo ofício nº 295/X-2º em 30/03/2011.
- d) O requerimento nº 5 teve entrada na Assembleia nº 822/X-2º em 07/03/2011, foi despachada e determinada a sua publicitação em 07/03/2011 e remetido à Câmara Municipal pelo ofício nº 279/X-2º em 09/03/2011. Teve prorrogação de prazo. A resposta teve entrada na Assembleia nº 1062/X-2º em 19/04/2011 e remetida ao requerente pelo ofício nº 337/X-2º em 21/04/2011.
- e) O requerimento nº 6 teve entrada na Assembleia nº 836/X-2º em 10/03/2011, foi despachado e determinada a sua publicitação em 11/03/2011 e remetido à Câmara Municipal em 14/03/2011. Teve prorrogação de prazo. A resposta teve entrada na Assembleia nº 1063/X-2º e remetida ao requerente pelo ofício nº 337/X-2º em 21/04/2011."

5 - Foi declarado aberto o Período de Intervenção dos Cidadãos.

5.1 - Usou da palavra o Município Exm.º Senhor António Silva Rações, residente na Caparica.

5.1.1 - O Município Exm.º Senhor António Silva Rações:

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

Sr. Deputado Pena, numa das muitas intervenções que o Sr. fez ontem, eu fui atingido na minha dignidade de provinciano e queria-lhe dizer aqui umas coisinhas só para o Sr. se lembrar que os provincianos são homens iguais a si.

O Sr. refugiou-se na Costa da Caparica com o Polis e disse que a feitura do Polis, que o Programa do Polis é uma feitura provinciana. O Sr. lembra-se provavelmente quais eram os caminhos para a Costa da Caparica, lembra-se a velha vala nojenta que atravessava a Costa da Caparica. Lembra-se que não havia um Parque de estacionamento em qualquer praia da Costa da Caparica. Hoje o Sr. Deputado goza das bem feitorias que a vala nojenta desapareceu que há via rápida para a Costa, que há uma via da Trafaria para a Costa, que há parques de estacionamento em todas as praias, mas foi à conta daquela Sr.ª que o Sr. insultou ontem.

Eu sou provinciano e sou da Freguesia da Vale de Vara, fica a 15 km de e gostava que o Sr. fosse para lá, sabe porquê? Porque nem para pastor servia porque as ovelhas revoltavam-se tendo um pastor desse calibre. A minha terra foi carimbada, foi carimbada por um ente querido seu e que o Sr. ainda hoje chora por ele. Uns morreram e outros tiveram que se pirar lá da terra por causa desse tal ente querido que o Sr. muito adora.

Insultou a Sr.ª Presidente, veio para aqui correu os microfones todos e só não lhe tirou o microfone para não ficar mal na fotografia. Provavelmente está recordado que houve o negócio dos submarinos, mas



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

esse negócio não está fechado porque falta um talego cheio de dinheiro. E sabe quem era o Ministro da Defesa? Era o seu padrinho. O Sr. Deputado lembra-se quando foi dissolvido o Governo em que o seu padrinho era Ministro da Defesa, assinou um Decreto-Lei.

6 - Entrou-se no Período da Ordem do Dia.

6.1 - A Assembleia Municipal aprovou o aditamento de dois novos números à ordem do dia (ponto 3.5 e ponto 3.6), pelo que a agenda da Sessão passará a ser a seguinte:

1 - Período de Intervenção dos Cidadãos

2 - Período de Antes da Ordem do Dia

3 - Período da Ordem do Dia

3.1 - Apreciação da Informação da Presidente da Câmara Acerca da Actividade Municipal

3.2 - Deliberação sobre o Mandato do Accionista Município na Assembleia Geral da CostaPolis

3.3 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre os "Documentos de Prestação de Contas referentes a 2010".

3.3.1 - Relatório e Conta de Gerência e Anexos às Demonstrações Financeiras do Município.

3.3.2 - Relatório e Conta de Gerência de 2010 e Anexos às Demonstrações Financeiras dos SMAS.

3.4 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara sobre 1ª Revisão Orçamental dos SMAS/2011.

3.5 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara sobre "Regulamento de Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais".

3.6 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara sobre "Participação do Município na Fundação Escola Superior de Hotelaria do Estoril (ESHTE, I&D)".

6.2 - Entrou-se no ponto 3.3 da agenda com a apreciação e votação das Propostas N^{os} 36/X-2^o e 37/X-2^o de iniciativa da Câmara Municipal e aprovada em Reunião Camarária de 13/04/2011, sobre os "Documentos de Prestação de Contas referentes a 2010" - "Relatório e Conta de Gerência e Anexos às Demonstrações Financeiras do Município" e "Relatório e Conta de Gerência de 2010 e Anexos às Demonstrações Financeiras dos SMAS" e considerou-se ainda os documentos de Certificação Legal de Contas integrados por Parecer do Revisor Oficial de Contas; Certificação Legal de Contas; Relatório de conclusões e recomendações de auditoria - 2010, da responsabilidade do Revisor Oficial de Contas, respectivamente (**Conforme Anexos LXVIII, LXIX e LXX**).

6.2.1 - Usaram da palavra a Sr.^a Presidente da Câmara e o Sr. Presidente do Conselho de Administração dos SMAS - Vereador José Gonçalves, para apresentar as respectivas Propostas.

6.2.1.1 - A Sr.^a Presidente da Câmara Municipal:

"Sr. Presidente, Srs., Deputados Municipais;

Eu ponho à consideração do Sr. Presidente a possibilidade de dar uma informação à Assembleia Municipal se assim a Assembleia o autorizar relativamente à Assembleia Geral da CostaPolis que se realizou hoje de manhã e onde fui exercer o Mandato que a Assembleia me delegou. Se a Assembleia Municipal entender darei com todo o gosto a informação sobre o resultado. Portanto, como sabem



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

tínhamos uma ordem de trabalhos constituída por três pontos, a Assembleia Geral reúne com a participação do Accionista Estado e Accionista Município, embora representados ambos por uma pessoa cada um dos accionistas, no entanto o número de votos que cada um tem é proporcional ao número de acções realizadas. E portanto o Estado tem cento e noventa e dois votos e no Município tem cento e vinte e oito votos, só para nos situarmos, porque decorre do capital social de 40% do Município, 60% do Estado. Portanto obviamente que o Município nunca tem condição para impor seja o que for obviamente que a decisão decorre ou da unanimidade das partes ou do voto maioritário do Accionista Estado. Portanto queria dizer a todos que em relação ao primeiro ponto e o primeiro ponto tinha a ver com a continuidade da Sociedade, o que aconteceu na Assembleia Geral foi que a proposta do Accionista Município foi rejeitada e lembra-se que a proposta era no sentido de prorrogar a Sociedade até 31 de Dezembro de 2017. Foi aprovada a proposta do Accionista Estado de prorrogação da sociedade até 31 de Dezembro de 2013 e portanto o texto do artigo 3º dos Estatutos passa então a ter esta redacção: "A duração da Sociedade fica condicionada à realização completa do seu objecto contratual não podendo prolongar-se para além de 31 de Dezembro de 2013". Isto foi obviamente votado pelo Accionista Estado com a abstenção do Accionista Município seguida de recomendação ao Accionista Estado para que reconsidere a proposta rejeitada, a proposta do Município que foi rejeitada. Depois o segundo ponto foi aprovado por unanimidade a proposta do Accionista Município e a proposta como se lembram dizia: "A plena concretização do objecto da Sociedade tal como se encontra definido no Decreto-Lei nº 229/2001 de 20 de Agosto recomendando ao Conselho de Administração da CostaPolis que elabore a respectiva Reprogramação Física e Financeira, considerando para o efeito nomeadamente o valor comercial dos terrenos integrados no Capital Social em espécie". Em relação ao terceiro ponto a proposta do Município foi rejeitada, a proposta ia no sentido então de que fosse prorrogado o Mandato dos Órgãos Sociais de acordo com a prorrogação da Sociedade. Da parte do Accionista Estado rejeitou a proposta por o Governo se encontrar demissionário e por isso mantendo os órgãos sociais em gestão corrente. Portanto são estas as decisões tomadas na Assembleia Geral de hoje."

Quanto aos Documentos de Prestação de Contas:

"O Relatório e Conta de Gerência que agora se apresentam, relativos ao exercício do ano de 2010, correspondem, em síntese, à actividade desenvolvida pelos serviços municipais ao nível das múltiplas áreas da responsabilidade municipal, no primeiro ano do décimo mandato autárquico no nosso Concelho.

Este Relatório espelha os resultados obtidos durante o exercício de 2010, constituindo-se uma vez mais como repositório fiel de uma abordagem necessariamente multifacetada e diversificada ao trabalho desenvolvido e aos resultados concretos alcançados, que os diferentes responsáveis e dirigentes municipais carregaram para este documento síntese.

Os resultados que fomos capazes de alcançar durante o exercício de 2010 confirmam a justeza da linha de rumo que vem sendo prosseguida no Concelho, e que deixámos registada nas Opções do Plano



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

para 2010 aprovadas pelos Órgãos competentes do nosso Município: *“Ao longo de 35 anos, com Visão Estratégica, renovada década após década, Almada cresceu e transformou-se. Planeou, construiu, realizou. Renovou-se e criou novas centralidades. Tem vida própria. É uma centralidade motora do desenvolvimento da Região de Lisboa”*.

É desta realidade que o presente Relatório nos dá conta; o trabalho de todos que aqui é reflectido, corresponde a um novo e significativo passo que foi dado, no sentido da consolidação dos alicerces que dão expressão concreta à nossa identidade e da afirmação do potencial de competência e desenvolvimento do nosso Concelho.

O ano de 2010 assinala, no actual ciclo autárquico, o arranque da primeira etapa da década do “Desenvolvimento Sustentável, Solidário e Eco-Eficiente”, prosseguindo o desenvolvimento integrado do nosso Município e o bem-estar das suas gentes.

Foi assim que, ao logo de todo o exercício de 2010, enfrentando a maior crise de sempre, demos força e razão ao lema *“Almada +, Sustentável, Solidária e Eco-Eficiente”*, concretizando na vida quotidiana dos cidadãos em todas as áreas da responsabilidade e da intervenção municipal, múltiplas realizações que concorreram para os objectivos de uma Visão Estratégica que ambiciona o aprofundamento do desenvolvimento e do progresso de Almada e uma vida cada vez melhor para todos os Almadenses.

Uma Visão Estratégica aglutinadora e inclusiva, que não deixa de fora nenhum dos principais contributos de reflexão oferecidos à sociedade almadense pelas diferentes sensibilidades políticas com representação autárquica.

Pelas circunstâncias em que decorreu o exercício de 2010, apresenta-se absolutamente imperioso aqui deixar o registo de que – num contexto de crise nacional nunca vista, com o País em permanente sobressalto face às medidas de austeridade que se sucederam, e aos níveis da dívida soberana a atingirem os valores mais elevados de sempre –, os extraordinários resultados alcançados pelo nosso Município em 2010 podem ser justamente considerados de verdadeiramente heróicos.

Em 2010 prosseguimos o desenvolvimento Almada+ nos sete Eixos Estratégicos estabelecidos para a nova década, e nas mais de 130 Linhas de Orientação desdobradas em mais de um milhar e meio de acções, projectos e actividades, de que o presente Relatório amplamente nos dá conta.

Dos notáveis resultados alcançados aqui ficam, nesta Introdução, algumas breves palavras de avaliação relativamente aos progressos verificados em cada um dos Eixos Estratégicos, e também no que se refere à concretização dos objectivos orçamentais.

Almada+ no Eixo da Renovação Urbana e Desenvolvimento Sócio-económico.

A Renovação Urbana associada ao planeamento e ao desenvolvimento socioeconómico, apresenta resultados muito significativos em 2010.

A Campanha “Habitar é Conservar” incidiu em mais de um milhar de edifícios, verificando-se centenas de obras de conservação realizadas, a par de dezenas de prédios que foram objecto de operações de remate urbano.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

As áreas urbanas de génese ilegal referenciadas num total de quarenta e seis, deram lugar a três alvarás de urbanização, oito recepções de obras, vinte e duas obras em desenvolvimento, e treze processos de loteamento em curso.

Foi desenvolvido e concluído o processo de constituição da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Cacilhas, a primeira ARU do País por aplicação do Decreto-Lei de Outubro de 2009, e iniciaram-se os trabalhos para outros núcleos históricos.

As Candidaturas aprovadas no âmbito do Programa Polis XXI ao nível da regeneração urbana, deram lugar à elaboração de múltiplos projectos de reabilitação, requalificação e actividades, bem como ao início de algumas das obras no âmbito do Programa “Almada Poente – Regeneração para uma Nova Centralidade”; “Almada Velha-Ginjal: Cultura, Lazer, Turismo”; “Revitalização de Almada Velha de Novo Centro”; e “Almada – Laboratório de Ideias”.

O Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade foi objecto de candidatura e aprovação pelo Programa Operacional do Potencial Humano – RAMPA.

Avançou o processo de Revisão do Plano Director Municipal, bem como a elaboração de quinze Planos de Pormenor, Estudos de Base e Estratégicos.

Foi concluído o processo do Plano de Pormenor das Praias de Transição no âmbito do Programa Polis da Costa da Caparica.

Arrancaram os trabalhos no âmbito da Sociedade Arco Ribeirinho Sul, de execução de Almada Nascente “Cidade da água”, identificando-se o Túnel do Brejo e a Marina de Almada como projectos prioritários da primeira fase.

Prosseguiu a promoção do empreendedorismo ao nível das micro e pequenas empresas, o incentivo à modernização e sobretudo à inovação, em torno da consolidação de projectos tão importantes e significativos como o Madan Parque – Parque de Ciência e Tecnologia de Almada (com 50 empresas incubadas); a Agência de Desenvolvimento Local Arribatejo – onde se destaca a aposta permanente na formação de activos e preparação para a vida activa, envolvendo centenas de formandos; e o Núcleo Empresarial da NovaAlmadaVelha com o seu “Ninho de Empresas” (37 empresas incubadas).

No âmbito do Turismo avançou a estruturação do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo de Almada, num processo amplamente participado que está a envolver os actores-chave locais relevantes neste domínio.

A inauguração e entrada em funcionamento de uma nova unidade hoteleira de quatro estrelas no Pragal – o Almada Business Hotel –, constituiu um acontecimento de primeiríssima importância e significado, confirmando a justeza das opções do Município ao nível da promoção e aplicação de uma política consistente de desenvolvimento económico e social.

Prosseguiram as acções de promoção do comércio tradicional, quer através do apoio directo às iniciativas desenvolvidas pela respectiva estrutura associativa local, quer através de diversos programas de animação urbana e de projectos específicos de que se destaca o “Directório Comercial” e as “Montras Interactivas”, em desenvolvimento.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Manteve-se a isenção da Derrama a todas as empresas com volume de negócios até 150 mil euros, medida de discriminação positiva que beneficiou em 2010, 70% do tecido empresarial do Concelho de Almada.

Almada+ no Eixo do Ambiente, Biodiversidade e Energia.

Neste Eixo merece especial destaque o combate às Alterações Climáticas com o “Plano de Acção para a Energia Sustentável”, a gestão do Fundo Climático “Almada Carbono Menos”, e o desenvolvimento de estudos específicos sobre “Vulnerabilidade Costeira”, “Adaptação do Concelho às Alterações Climáticas”, “Efeitos das Alterações Climáticas nos Recursos Hídricos e na Biodiversidade”, “Avaliação de Mudanças nas Comunidades Piscícolas”, “Avaliação dos Fenómenos de *Ilha de Calor*”, entre outros. A monitorização da qualidade da água do Tejo com a “Monitorização Ecológica do Estuário” no âmbito do Projecto BioMonit – Tejo, a par da “avaliação do nível de fragmentação dos *habitats* no Concelho” e da “Actualização da Estrutura Ecológica Fundamental em função dos *habitats* existentes, com inventariação das espécies autóctones e de espécies de vertebrados”, apresenta-se igualmente da maior relevância neste Eixo Estratégico de desenvolvimento do Concelho.

Ao nível da Educação e Sensibilização Ambiental, com uma dimensão e abrangência de realizações verdadeiramente impressionante, merecem especial destaque os projectos da “Quinta Biológica” e “Reciclagem de Óleos Usados” (ambos em desenvolvimento), a par dos programas associados ao “Ano Internacional da Biodiversidade”, “Dia Mundial da árvore”, “Dia da Terra 2010”, “Semana Verde – com o *Biodome, Uma Horta na Cidade, Fórum 21 da Criança/7º Parlamento dos Pequenos Deputados, Roadshow Cidades Sustentáveis*”, “Bandeira Azul”, “Almada Limpa”, “Semana Europeia da Mobilidade/10ª Edição”, “7ª Edição/Mercado de Natal Amigo da Terra”, “Programa Eco-Escolas”, e ainda os “Projectos Europeus – com destaque para o EURONET 50/50, Rede Europeia de Centros Educativos”, os “Recursos Educativos – Ecoteca e Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental” e um vasto programa de outras actividades com destaque para o “Programa Ciência Viva no Verão”.

Ainda neste Eixo merecem particular destaque os resultados alcançados ao nível dos espaços verdes urbanos e da salubridade, cujos dados numéricos agregados são bem reveladores da amplitude e do volume gigantesco do trabalho realizado.

Em 2010 os espaços verdes urbanos foram ampliados com novas áreas num total de 121.170 m² e 30 mil novas espécies arbóreas e arbustivas em todo o Concelho, tendo-se registado mais de 9.200 operações de rega de árvores em caldeira.

A rede de Parques e Jardins do Município ultrapassou os 100 hectares, tendo registado mais de 1.200 intervenções de manutenção diversa, enquanto os espaços verdes urbanos de enquadramento, no seu conjunto, representam cerca de 50 hectares.

Mais de 103.200 toneladas de resíduos sólidos urbanos, resíduos de limpeza de ruas, entulhos e terras e resíduos da actividade desenvolvida nas praias do Concelho, foram removidas pelos Serviços Municipais em 2010, números a que se devem adicionar quase 11.850 toneladas de monos e aparas de jardins recolhidas pelas Juntas de Freguesia, em muitos casos apoiadas pelos serviços da Câmara



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Municipal, e as quase 6.800 toneladas de resíduos resultantes de descargas de entulhos, monos, verdes, papel e cartão directamente no ecocentro da AMARSUL, num impressionante total de quase 122 mil toneladas de distintos resíduos removidos.

Perto de 8.400 toneladas de resíduos foram recolhidos selectivamente para reciclagem, destacando-se a recolha selectiva de papel e cartão com mais de metade daquele valor (4.300 toneladas removidas).

Foram realizadas quase 2.100 acções de grandes limpezas, varredura mecânica, remoção de contentores de grandes dimensões (15 m³), aplicação de herbicida e desinfestações em toda a área do Concelho, foram concretizadas mais de 4.200 operações de colocação, substituição ou lavagem de contentores colectivos e individuais, utilizados mais 43.500 sacos para resíduos durante a época balnear nas praias do Concelho, e colocados quase 3.100 rolos de sacos nos dispensadores de recolha de dejectos animais.

Ao nível da Energia há a realçar que prosseguiram os projectos aprovados no âmbito dos Programas Energia Inteligente para a Europa – ADDED VALUE, EYE Manager, SEGMENT e RELACS (Energias Renováveis em Edifícios de Alojamento Turístico), nas áreas da Mobilidade Sustentável, educação para a eficiência energética e edifícios, e foi executado o Plano Municipal “Acção Energia” 2010, assegurado pela AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada, a par da promoção da eficiência energética e das energias renováveis no Município.

Almada+ no Eixo da Mobilidade Urbana, Acessibilidades e Espaço Público.

Neste domínio tão importante da nossa vida colectiva, destacamos pelo seu significado, dimensão e importância, entre outras, as seguintes acções desenvolvidas ao longo do ano de 2010:

□ A realização pelo décimo ano consecutivo da Semana Europeia da Mobilidade e do Dia Europeu sem Carros, com adopção de medidas de carácter permanente no domínio ambiental e da circulação e mobilidade, que mereceram, no início do ano de 2011, o reconhecimento internacional inequívoco por parte da Comissão

Europeia que decidiu atribuir a Almada o 1º Prémio da Semana Europeia da Mobilidade 2010, distinguindo e honrando a candidatura de Almada entre as mais de 2200 cidades, 66 das quais portuguesas que apresentaram os seus projectos a este concurso;

□ A execução em Almada do Programa Nacional de Mobilidade Eléctrica – Mobi-E, que visa a introdução gradual da utilização de veículos movidos exclusivamente a energia eléctrica, com a instalação dos primeiros pontos de abastecimento na Cidade de Almada e a definição da rede de localização de pontos de carregamento no Município;

□ A introdução do Sistema de Mobilidade Inclusiva FLEXIBUS, com a introdução de um circuito com cerca de 5,5 km que percorre as áreas históricas das Freguesias de Almada e Cacilhas, assegurando o interface com outros modos de transporte, designadamente o Metro Sul do Tejo, e privilegiando o acesso aos mais idosos e jovens residentes nestas áreas do Concelho, assente na utilização de viaturas ecológicas integralmente movidas a energia eléctrica;



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

- A promoção da utilização de meios de deslocação suaves por parte dos cidadãos, designadamente da bicicleta, através do desenvolvimento do projecto “Almada Ciclável” no âmbito do qual se concretiza a introdução gradual e sistemática de vias cicláveis no Concelho, donde em 2010 se destacou a entrada em funcionamento da ligação pedonal e para bicicletas BICILINK entre o Campus Universitário da Caparica e o Madan Parque, a construção da ciclovia no âmbito da Av. Egas Moniz/Aroeira, e a introdução de estacionamento para bicicletas em vários locais do Concelho;
- A execução do Projecto Europeu PIMMS (Transferência de Iniciativas em Parceria para o Desenvolvimento de Serviços de Gestão da Mobilidade);
- Intervenção nos Projectos Regionais IC 32 e ER 377-2 da responsabilidade das Estradas de Portugal;
- Construção da Av. Egas Moniz na Aroeira e execução de novos projectos.

A conservação e manutenção da rede viária municipal, da sinalização, da iluminação pública e a gestão do estacionamento, foram igualmente áreas de intervenção de grande relevância em 2010:

- Foi concretizada a intervenção de regularização de pavimentos em cerca de 25 km de vias municipais, e a execução de intervenções de tapa-buracos e conservação de calçadas numa área que se aproximou dos 11.600 m²;
- Foram colocados na via pública 385 novos candeeiros, e realizadas mais de 1.050 intervenções de manutenção e conservação de sinalização horizontal, impedimentos físicos e semáforos;
- Ao nível da gestão do estacionamento, o ano de 2010 ficou marcado pela conclusão/disponibilização, para além dos lugares de estacionamento à superfície, de cerca de 2.000 lugares em parques de estacionamento localizados nas Freguesias de Almada (4), Cova da Piedade (1), Laranjeiro (1) e Costa da Caparica (1), os seis primeiros subterrâneos ou em silo, e o último ao ar livre;
- Em 2010 foram removidos da via pública quase 3.200 veículos em fim de vida, o que significou a libertação de mais de 16 km de vias para estacionamento legal em todo o Concelho;
- Foram asseguradas medidas de acalmia de tráfego em vários arruamentos e cruzamentos, com passadeiras sobrelevadas, marcadores *led* em passadeiras para peões, semaforização inteligente, separadores em eixos centrais articulados com passadeiras para peões, instalação de balizas flexíveis, entre outros;
- Foi iniciado o processo do Plano Municipal de Sinalética;
- Deu-se início ao processo de revisão dos regulamentos de estacionamento.

Ao nível da fiscalização sobre o espaço público destacam-se, de entre outras, 94 acções de desocupação do espaço público, 87 acções relacionadas com circulação e alojamento de canídeos, 63 acções de remoção de painéis ilegais, e mais de um milhar de notificações efectuadas.

Em 2010 foi adjudicada a obra de requalificação da Rua Cândido dos Reis, em Cacilhas.

A conservação permanente do mobiliário urbano, a par da remoção de *tags* em mobiliário e equipamentos, foi acompanhada pela conservação dos planos de água, num total de vinte e uma fontes e tanques, e pela ornamentação de 55 floreiras suspensas e outras, bem como pela ornamentação



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

florística em todo o espaço canal do MST, com mais de sete mil plantas aplicadas e mantidas ao longo do ano.

Almada+ no Eixo da Educação, Formação, Conhecimento e Juventude.

Foi lançada a execução de novos projectos no domínio do Ensino Pré-escolar – com o início da construção de quatro novos Jardins de Infância em Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, representando um aumento da capacidade de oferta neste nível de ensino em 13 salas e cerca de 260 vagas – e foi iniciado o processo de uma nova Escola Básica do 1º Ciclo que reforçará a capacidade municipal de oferta deste nível de ensino na Freguesia da Charneca de Caparica. Também na Charneca de Caparica entraram em funcionamento quatro novas salas de aula na Escola Básica do 1º Ciclo Louro Artur.

Por todo o Concelho foi assegurada a concretização do programa de grandes reparações no parque escolar, destacando-se nomeadamente: reparação de coberturas, pinturas interiores e exteriores, vídeo porteiro, instalações sanitárias, substituição de estores, substituição de vedações e outras, substituição de telheiros, num total de 35 escolas.

O programa de apetrechamento do parque escolar – abrangendo mobiliário escolar, equipamento electroindustrial e mobiliário para cozinhas e refeitórios, equipamentos multifunções e outros, foi plenamente cumprido.

Alguns números, presentes no Relatório que agora apresentamos, pela sua dimensão e significado, justificam especial destaque:

- Foi assegurado o fornecimento de quase um milhão e duzentas e cinquenta mil refeições escolares aos alunos do Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico da rede pública do Concelho em 2010, representando cerca de 2,2 milhões de euros, e abrangendo mais de 8.700 alunos do Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico;
- Cerca de três mil crianças carenciadas do 1º Ciclo do Ensino Básico e do Pré-Escolar foram apoiadas a 100% ao nível alimentar;
- Num processo que desenvolvemos em articulação e parceria com as Juntas de Freguesia do Concelho, mais de três mil alunos carenciados do 1º Ciclo do Ensino Básico foram apoiados através Acção Social Escolar, com a atribuição de livros e outros materiais escolares;
- O Serviço de Apoio à Família, componente socioeducativa e prolongamento de horário abrangeu mil crianças ao nível do Pré-Escolar;
- As Actividades de Enriquecimento Curricular decorreram na sua diversidade de projectos em todas as Escolas do Concelho.

Ainda no domínio da melhoria das condições e da qualidade de ensino para as nossas crianças, foram instaladas e entraram em funcionamento em 2010 quatro novas Bibliotecas Escolares, reforçando a rede municipal que atingiu em 2010 vinte e uma unidades em funcionamento no parque escolar, e entraram em funcionamento novas unidades de ensino especial (ensino estruturado e multideficiência) em mais três escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Em 2010 foram assegurados os transportes escolares em geral nos termos da Lei, e manteve-se o transporte adaptado a crianças com mobilidade reduzida, bem como o transporte escolar no âmbito do apoio ao Programa para a Erradicação do Trabalho Infantil.

Tiveram lugar múltiplos programas e projectos envolvendo muitos milhares de alunos, professores, educadores, do Pré-Escolar ao Ensino Superior, dos quais se destaca: o “Plano de Acção Cultural”, “Concurso Jovens Talentos”, “Mostra do Ensino Superior, Secundário e Profissional”, Festa Verde”, “XVII Festival Interescolar de Teatro”, “Concurso Inovar para Potenciar”, “Implantação da República”, “Férias Jovens”, e a “Recepção à Comunidade Educativa”.

Foi assegurada a participação em todos os Conselhos Gerais de Escolas/Agrupamentos de Escolas do Concelho, bem como na “Rede Cidades Educadoras” e no XI Congresso da Associação Internacional das Cidades Educadoras com apresentação de seis comunicações/experiências de Almada.

Enquanto Cidade Educadora, e no âmbito da Homenagem ao Professor Aposentado, foram homenageados quarenta e dois docentes do Concelho.

Em 2010 foram celebrados novos protocolos de colaboração. Visando a oferta profissional nas áreas artísticas, com a Pensarte – Associação de Educação e Criação Artística, e com o Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada, para o projecto Língua, Cultura e Cidadania ALRep.

Também em 2010 merece especial destaque a criação do Centro UNESCO – Ciência, Arte e Engenho (parceria Escola Secundária Emídio Navarro/Centro Nacional da UNESCO/Câmara Municipal de Almada) e a realização do II Congresso da Língua Portuguesa no Instituto Piaget.

A promoção de múltiplas acções no domínio da Formação e do Conhecimento, particularmente voltadas para a Juventude, marcou uma vez mais a actividade municipal em 2010.

Dos programas projectos e acções desenvolvidos a partir dos espaços municipais dedicados especificamente às actividades juvenis destacam-se os seguintes: “Curso de Especialização Tecnológica de Recepção e Alojamento Hoteleiro”, “Curso de Especialização Tecnológica de Turismo de Natureza”, sessão “Estudar Turismo/Hotelaria em Almada”, “Composição Coreográfica/Formação”, “Plano Form’Arte”, “Curso de Modelo/Desfile Final”, “Workshops de Formação”, “Quinzena da Juventude”, “Festival AlmaRock”, “Ano Internacional da Juventude” e “10ª Edição da Festa Amarela”.

Prosseguiu a formação em Tecnologias da Informação e Comunicação e realizou-se a “Mostra de Emprego, Empreendedorismo e Formação”.

Do funcionamento regular e permanente das Casas Municipais da Juventude, destacam-se alguns números que identificam a dimensão da actividade promovida e apoiada em 2010:

- Quase 4.500 horas de ensaios de grupos de jovens nas áreas da música, teatro, dança, artes performativas;
- Quase 5.500 participantes ou espectadores jovens nos perto de 90 espectáculos e outras iniciativas realizadas nas Casas Municipais de Juventude;
- Apoio ao desenvolvimento de actividades a 88 associações e organizações de jovens do Concelho;



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

- Desenvolvimento de 38 projectos culturais e de animação, distintos, no âmbito da Quinzena da Juventude;
- Desenvolvimento de 37 iniciativas, distintas, num único dia na Festa Amarela.

Almada+ no Eixo da Cultura, Desporto, Solidariedade e Segurança.

Em 2010 foi garantido o funcionamento pleno e integral das diferentes redes de equipamentos municipais no domínio da cultura e do desporto, bem como o desenvolvimento dos diferentes programas de animação cultural e desportiva mantidos de forma regular ao longo dos anos.

Destacam-se alguns dados mais significativos registados em 2010:

- Realizaram-se mais de setenta Exposições nos equipamentos municipais – Casa da Cerca, Galeria Municipal de Arte, Oficina de Cultura, Museu da Cidade, Convento dos Capuchos, Solar dos Zagallos, Casa Pargana, Museu de Sítio – envolvendo mais de uma centena de artistas e cerca de cinquenta mil visitantes;
- No que se refere ao livro e à leitura realizaram-se 55 mil operações de empréstimo domiciliário a partir da Rede de Bibliotecas Municipais, que atingiu os 18 mil leitores inscritos, mais 1.700 novos leitores relativamente a 2009, e concretizaram-se com muito êxito os prémios literários 2010, tendo-se apresentado a concurso 255 originais, atestando assim o interesse que a promoção da criação artística e literária por parte do Município desperta em centenas de autores;
- No Arquivo Histórico registaram-se mais de cinco mil operações de consulta, além do lançamento de novas edições “Almada na História” entre outras. Ainda ao nível das novas Edições regista-se a publicação sobre a obra de reabilitação da Ermida de São Sebastião “Entre Memória e Criação”;
- Na Rede de Museus e Casa da Cerca decorreram duzentas e quinze sessões no âmbito das actividades de Difusão/Educativas, com vinte e quatro tipologias diferenciadas, e Actividades Livres, envolvendo cerca de mil e duzentos participantes. Decorreram também múltiplas Palestras e *Ateliers* no âmbito das Exposições e das Comemorações dos 500 anos do Nascimento de Fernão Mendes Pinto e Centenário da República, registando-se nestas, pelo seu significado, o Restauro da Bandeira e Estandarte do Centro Republicano Capitão Leitão, em Almada;
- O Fundo Documental do Centro de Documentação e Informação Rogério Ribeiro registou um acréscimo de 982 unidades e uma existência total de 12.321 obras no final de 2010, bem como 82 acordos de permuta celebrados;
- O Arquivo de Imagem e o Arquivo Oral, a par das Intervenções Arqueológicas, designadamente na Capela do Espírito Santo, e da Conservação, Estudo e Inventário da Colecção da Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau e do Espólio da Lisnave, são alguns exemplos ilustrativos da intervenção municipal no domínio da preservação da Memória e do Património.
- Do Programa Cultural 2010 abrangendo centenas e centenas de artistas, grupos, associações e instituições locais, e mais de uma centena de milhar de espectadores, destacam-se os seguintes acontecimentos: Festival Cantar Abril, Quinzena da Dança, Programa de Animação dos Coretos, 27º Festival Internacional de Teatro de Almada, Festival Sementes, 14ª Mostra de Teatro de Almada,



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Festival Tágides, Concurso Arte e Criatividade (pessoas portadoras de deficiência), Carnaval, 25 de Abril, Festival Cantar Liberdade, Festas da Cidade, Marchas Populares, Concurso de Quadras Populares (330 concorrentes/924 quadras), Sons de Almada Velha, Almada Velha em Festa, 10º Festival Nacional de Folclore, 3º Festival Internacional de Folclore, 23º Encontro de Cantares Alentejanos, Do Natal aos Reis em Coro (27 grupos/594 elementos/81 actuações), 16ª Vamos Cantar as Janeiras (30 grupos/900 elementos/60 cantigas do Cancioneiro Português), Fim do Ano e Iluminações de Natal, Concerto de Ano Novo;

- O Cinema, a Música, a Dança, a Ópera, o Teatro ocuparam as salas de espectáculo do Município (Teatro Municipal e Auditório Lopes Graça) com uma programação de excelência, ultrapassando quinhentas e cinquenta sessões e setenta e cinco mil espectadores;
- Em 2010 iniciaram-se as obras da nova Biblioteca Municipal no Centro Cívico da Caparica, e desenvolveram-se os projectos do Museu da Música (Filarmónica), Quarteirão das Artes, Universidade Sénior de Almada, Centro de Interpretação de Almada Velha, Teatrinho e Museu Naval. Avançou a aquisição de mobiliário e fundo documental para a nova Biblioteca;
- A Rede de Equipamentos Desportivos (Pavilhões, Ginásios, Piscinas, Pista de Atletismo), com uma oferta diversificada de mais de dezena e meia de actividades regulares, registou na ordem dos sessenta e sete mil utentes por mês;
- Do calendário anual, envolvendo dezenas de parceiros (Colectividades, Escolas, Associações, Juntas de Freguesia) e dezenas de milhares de participantes, destacam-se pela sua abrangência os seguintes programas: Almada Mexe Comigo, XXII Corta Mato Escolar, Desenvolvimento do Xadrez, Meia Maratona da Areia e Caminhada, Alma Sénior, e Special Ludus (para pessoas portadoras de deficiência);
- Em 2010 iniciaram-se as obras de construção do novo Complexo de Piscinas Municipais no Centro Cívico da Caparica.

No âmbito da Solidariedade e Segurança, para além do regular funcionamento da Protecção Civil, da Comissão de Defesa da Floresta com o Projecto “Floresta Segura, Floresta Verde”, do Conselho Municipal de Segurança e Observatório, e da política de apoio regular às três Corporações de Bombeiros do Concelho, que se manteve quer ao nível do Piquete Permanente de Intervenção quer dos seguros de pessoal e viaturas, merece especial referência o trabalho desenvolvido no âmbito do Plano de

Desenvolvimento Social/Rede Social do Concelho, destacando-se:

- O Projecto Comunidade Educativa “Almada Escolas para a Vida”; o Projecto Imigrantes “Culturas Vivas”; a execução do “Contrato Local de Desenvolvimento Social” (Laranjeiro/Feijó); a constituição e funcionamento do “Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo” (onze parceiros); o funcionamento e programas concretizados pelos três Grupos Concelhios – para a Deficiência, Idosos e Toxicoddependência –, pelo Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção (455 Protocolos de Inserção celebrados) e pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens; a realização dos



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

workshops “Violência Doméstica” e “Família e Doentes Portadores de HIV/SIDA”; e ainda o “Encontro sobre Imigração no Concelho de Almada, o “Encontro Sem-Abrigo: Estratégia Nacional e Intervenção Local”, e o “Mês do Idoso”.

Em 2010 prosseguiram os projectos de alargamento da Rede Solidária, com o apoio do Município, designadamente para a construção de creches e residências para pessoas portadoras de deficiência no âmbito do Programa PARES.

Foi inaugurada a Residência da Associação Rumo ao Futuro e a Creche/Jardim de Infância da Ramalha, e iniciou-se a construção do Centro de Cuidados Continuados de Saúde e Lar da Cooperativa Almadense de Solidariedade, também com o apoio do Município.

Foram cedidos terrenos para novos equipamentos: à Casa do Algarve do Concelho de Almada, Creche Popular do Monte, Fundação Arcelina Vítor dos Santos, CURPIC (Reformados da Charneca de Caparica), Associação do Bairro São João (Sobreda), e foi desenvolvido o projecto do Centro Comunitário “Casa da Moldávia” (Caparica) com o apoio do Município.

Foram apoiadas 95 associações locais envolvendo cento e vinte e um projectos, e todas as licenças de construção de equipamentos ficaram isentas do pagamento de taxas municipais, representando um apoio financeiro do Município, complementar aos subsídios para a construção, de alguns milhões de euros.

A Festa de Natal abrangendo 45 escolas envolveu cerca de dez mil crianças, professores e educadores, enquanto nas Marchas e Carnaval das Escolas e Equipamentos de Infância participaram meia centena de estabelecimentos de educação e ensino, envolvendo cerca de cinco mil crianças.

A Habitação Social registou um impressionante volume de pequenas e grandes obras de conservação, destacando-se 213 intervenções de manutenção e conservação por administração directa, a par de empreitadas de trabalhos diversos em múltiplos fogos, e grandes empreitadas de pinturas, impermeabilizações, substituição/reparação de coberturas, tudo no âmbito do Programa Anual de Conservação do Parque Habitacional do Município.

Destaca-se também pelo seu significado e dimensão, a intervenção social nos bairros, com 729 visitas domiciliárias a bairros, 628 inquilinos atendidos, reuniões de moradores em 52 prédios e com representantes de prédio dos edifícios situados no Laranjeiro, Feijó e Caparica, num total de quinze edifícios.

Almada+ no Eixo da Informação, Participação e Governança.

Em 2010, no âmbito do Prémio E-Municípios, destinado a promover o “Governo Electrónico” nas Autarquias Locais, alcançámos o 1º lugar na categoria “Disponibilidade”, o 2º lugar na categoria “Maturidade” e o 3º lugar na categoria “Sofisticação”, e forma dados novos passos no caminho da “boa governança”, no nosso Município.

A Informação foi aprofundada através do Sistema de Comunicação (interna e externa), tendo em vista reforçar o clima de confiança entre todos.

No domínio das Tecnologias da Informação e Comunicação destaca-se o seguinte:



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

□ No âmbito do Projecto “Almada Cidade Digital:

o A par da gestão e manutenção do *site* da Câmara Municipal, foi assegurado o desenvolvimento da Bolsa de Documentos/Serviços *online*, formulário *online* para candidaturas, funcionalidades áudio e vídeo; avançaram novas funcionalidades – designadamente “Alteração de Dados” em serviços *online*; *Chat Online/Contact Center*; *Call Me/Contact Center*; aplicação para notificação de ocorrências; agenda de marcações *online*; simulador de taxas. Foi assegurada a presença nas Redes Sociais da *Web – Twitter, Flickr; Facebook*.

o Nos seis *sites* especializados, “Almada Cidade Educadora”, “Juventude”, “Museu”, “Bibliotecas”, “Casa da Cerca” e “Ambiente e Sustentabilidade”, e no “Portal – Almada Cidade Digital”, para além da gestão e manutenção foi assegurado o desenvolvimento dos mesmos, destacando-se na “Juventude”, entre outros, o Menu “Formação/Ofertas Formativas” e a Organização da Informação pelas áreas temáticas (musica, artes, desporto, associativismo, emprego/empreendedorismo, ambiente, novas tecnologias, saúde), e no “Portal – Almada Cidade Digital” o “Roteiro Comercial” e “Directório Comercial” com cerca de 7.500 entidades no final do ano.

o Foi assegurado apoio ao desenvolvimento e gestão do *site* da Assembleia Municipal.

o Ao nível dos conteúdos disponibilizados destaca-se, especialmente, cerca de noventa Concursos Públicos; vinte e sete Ordens de Trabalhos das Reuniões de Câmara; vinte e três Boletins de Deliberações; Grandes Opções do Plano 2010 e 2011; Plano de Prevenção de Riscos de Gestão; Mapa de Pessoal; Relatório e Conta de Gerência 2009; Editais; Consulta Pública sobre Loteamentos, Estratégia de Reabilitação Urbana (Cacilhas), Planos de Emergência Externos, Plano de Pormenor de Cacilhas, entre outros.

o Os *sites* da Câmara registaram cerca de 390 mil visitantes com mais de 46 milhões de páginas visualizadas.

o Os Serviços *online* registaram 280 novas adesões em 2010, alcançando 3.619 utilizadores registados no final do ano.

o Os equipamentos informáticos disponibilizados pela Câmara nos “Espaços de Democratização, Acessos e Competências” registaram cerca de trinta mil utilizadores.

□ No âmbito de “Projectos Europeus”, “Alterações Climáticas” e outros:

o Foi assegurada a gestão de onze *sites*: EMASLab (Sistema de Auditoria em Eco-Gestão); LEAP (Eco-Compras a Nível Local); PIMMS (Iniciativas em parceria para o Desenvolvimento de Serviços de Gestão da Mobilidade); MAX (Sucesso em Campanhas de Sensibilização e Estratégias de Gestão da Mobilidade); PIMMS TRANSFER (Transferir Acções de Mobilidade Sustentável em Regiões Europeias); FLIPPER (Serviços de Transporte Flexível e plataforma TIC para a Eco-Mobilidade em áreas urbanas e rurais na Europa); CYBER-DISPLAY (Comunicar a Categoria Energética dos Edifícios Públicos); BEST Energy (Tecnologia e Sustentabilidade Energética no Ambiente Construído); EURONET 50/50 (Rede Europeia de Centros Educativos 50/50); Roteiro Local para as Alterações climáticas: “Mobilizar, Planear e Agir”.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

o Teve lugar a divulgação no Portal da UNESCO das acções locais inseridas no Ano Internacional da Biodiversidade, e foi desenvolvido o *site* informativo sobre melhores percursos pedonais associados às estações do Metro Sul do Tejo.

□ No âmbito do Parque Escolar:

o Foi assegurada a participação no Plano Tecnológico de Educação da Área Metropolitana de Lisboa, na medida “Economia Digital e Sociedade do

Conhecimento” com candidaturas aprovadas e em execução no Município ao nível das redes (infra-estruturação) e da introdução de quadros virtuais nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.

o Foi desenvolvido processo de especificações técnicas e aquisição de solução informática para gestão de refeitórios escolares/refeições.

□ No âmbito dos serviços e outros: o Foi assegurado o desenvolvimento do sistema de “Facturação Electrónica”, sistema de “Compras Públicas Electrónicas”, “*Workflow* e Gestão Documental”; o desenvolvimento de solução “Fiscalização Municipal em Movimento”; “Gestão de Reclamações”; a Plataforma Tecnológica Comum do Município de Almada e o processo de especificações técnicas e concurso para os Miradouros Virtuais, a introduzir no Concelho no âmbito do Projecto “Almada Laboratório de Ideias”. Paralelamente ao aprofundamento da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação, manteve-se a produção de documentos de informação impressos e áudio visuais, donde se destacam os seguintes resultados:

□ Publicação regular do Boletim Municipal, Agenda Almada Informa, Boletim RH, Agenda Clip (jovens), Revista P’Almada (jovens), Jornal Escola em Festa, e muitos outros documentos de informação cobrindo todas as iniciativas realizadas pela Câmara Municipal;

□ Produção de cerca de oitocentos trabalhos, de materiais informativos e promocionais, incluindo em suporte digital para a *web*, e para a rede de *mupis* e *outdoors* num total de meia centena de campanhas informativas.

□ Produção de uma dezena de filmes temáticos, e sessenta vídeos colocados no *Youtube* e *Site* Municipal. As temáticas da Mobilidade, Património Natural e Energia deram lugar a várias edições em filme, vídeo e publicações escritas.

□ Registaram-se cerca de 20 mil artigos ou referências ao Concelho de Almada na Comunicação Social.

A participação dos cidadãos, homens, mulheres e jovens, foi incentivada no sentido da intervenção e contributo de todos independentemente da raça, condição social, religiosa ou étnica, quer de forma directa, quer indirecta através dos seus representantes em associações, instituições e entidades locais.

Realizaram-se vinte e duas reuniões públicas da Câmara (duas por mês), sempre após o horário laboral, onde participaram sem necessidade de inscrição prévia, centenas de munícipes que apresentaram os seus problemas, as suas ideias, e contributos para melhorar o nosso Concelho comum.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

A escolha das soluções e caminhos a seguir para o nosso futuro colectivo, deu lugar a diversos fóruns de participação, abrangendo as crianças, os jovens e os adultos – cidadãos e instituições, destacando-se nomeadamente:

- Fórum 21 da Criança/Parlamento dos Pequenos Deputados no âmbito dos trabalhos da Agenda 21 da Criança.
- O Fórum Municipal da Juventude, com destaque para a participação do movimento associativo juvenil local, no Projecto IF – *Innovations Festival*, parceria transnacional no âmbito do Projecto Europeu PRO INNO Europe, e na Conferência Internacional “E SE Construíssemos Pontes?”
- Plataforma de Actores para o Desenvolvimento Turístico no quadro da execução do Plano Estratégico do Turismo do Concelho.
- O 1º e 2º Fóruns Locais da Energia, em parceria com a AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada.
- Os Fóruns Temáticos de Participação Pública, sobre o Plano de Pormenor de Cacilhas, a Requalificação da Rua Cândido dos Reis, a Área de Reabilitação Urbana de Cacilhas, a Requalificação da Rua Capitão Leitão, envolvendo quer a população em geral, quer os comerciantes e proprietários.
- O funcionamento regular do Conselho Municipal de Educação, do Conselho Local de Acção Social e do Conselho Municipal de Segurança, envolvendo centenas de entidades e instituições do nosso Concelho numa perspectiva de trabalho articulado e intervenção integrada.

O Movimento Associativo consolidou e alargou os seus projectos e a sua intervenção no desenvolvimento local, mobilizando para a participação cidadã milhares de almadenses.

Um parceiro insubstituível que, em 2010, pese embora os efeitos da crise nas finanças locais, contou com o apoio sempre expressivo da sua autarquia. Um parceiro essencial para a igualdade e inclusividade de todos os Almadenses.

Os recursos públicos do nosso Concelho foram geridos com transparência, responsabilidade e eficiência, conforme se encontra demonstrado nas mais de duas centenas de páginas do presente Relatório e Conta.

Cumprimos todos os princípios que devem orientar o que entendemos por “boa *governança*”.

***Almada+* no Eixo da Modernização e Valorização do Serviço Público.**

A Modernização e Valorização do Serviço Público no nosso Município prosseguiu em 2010, tendo como principais orientações o reforço da qualidade dos serviços prestados às populações e agentes socioeconómicos e também do Serviço Público Municipal em geral.

Em 2010 qualificaram-se os recursos materiais e humanos, desenvolveram-se as ferramentas tecnológicas, avançou a modernização administrativa, foi implementado o “Plano de Prevenção de Riscos”, promoveram-se as eco-compras e medidas de eficiência energética, prosseguiu a participação no contexto nacional e global desenvolvendo a cooperação e a capacitação técnica instalada, afirmando o serviço público e promovendo o Poder Local Democrático.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Em 2010 foram adquiridas sete novas viaturas de recolha de resíduos urbanos, preparados processos para aquisição de três varredoras e oito viaturas, executadas mais de oitocentas intervenções de conservação e manutenção em instalações municipais, além de projectos de edifícios a reabilitar e novos edifícios. Foi construído e equipado o Crematório de Vale Flores, único ao sul do Tejo, e foi iniciado o projecto de Telegestão na Iluminação Pública.

Foram desenvolvidos processos de eco-compras de bens e serviços e incluídos critérios ambientais nos procedimentos de aquisição, designadamente de máquinas e viaturas, iluminação pública e festiva, limpeza de instalações e produtos químicos. Foram introduzidas medidas de racionalização de consumos energéticos, donde se destaca o sistema de micro-geração no Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental – CMIA, e foram desenvolvidos estudos diversos tendo em vista a execução do Projecto “Almada Carbono Menos”.

Foram geridos e avaliados mais de oitocentos contratos relacionados com o funcionamento dos serviços e promovidos novos processos de contratação, visando a redução dos custos e a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Avançou a desmaterialização de circuitos ao nível dos pagamentos por transferência bancária, e a Gestão de Actividades nas componentes operacional e de gestão nos diversos serviços operacionais. O pagamento via “multibanco” foi ampliado as dívidas por execuções fiscais, às taxas de publicidade e ocupação do espaço público, às taxas diárias dos Mercados Municipais, no âmbito do projecto “Multibanco na Hora”.

O Guia de Serviços foi ampliado e actualizado, o sistema de Gestão de Sugestões e Reclamações foi desenvolvido, e a digitalização sistemática da correspondência foi assegurada por inteiro com mais de 28 mil ofícios.

Na área financeira destaca-se a realização de 64.408 operações de execução financeira, abrangendo cabimentos, facturas, ordens de pagamento, cheques, transferências bancárias, e guias de receita, enquanto no urbanismo se destaca o movimento de cerca de 45.000 documentos e a reprodução de 28.500, cerca de 29.000 documentos foram recepcionados e 98% foram informados, cerca de 11.000 pedidos foram recebidos e 95% foram respondidos, executaram-se mais de 19.000 taxações e foram atendidos cerca de 87.500 contactos telefónicos.

Mais de 35 mil atendimentos directos foram assegurados pelos serviços, destacando-se o urbanismo com cerca 21.000 e o turismo com cerca de 12.000.

Ao nível da Organização destaca-se sobretudo o processo de reorganização, com a elaboração e aprovação do Regulamento de Organização dos Serviços Municipais de Almada para vigorar a partir de 1 de Janeiro de 2011, nos termos da Lei.

O serviço de *Help-Desk* foi assegurado plenamente com mais de 14 mil intervenções, e foi garantida assistência técnica permanente às 25 aplicações informáticas existentes nos serviços.

Foi implementada a Plataforma Tecnológica de suporte ao atendimento presencial, com suporte em balcão multi-serviços na Loja do Município e restantes balcões de atendimento da Câmara.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Verificou-se a implementação da nova versão “Gestão de Bibliotecas”, a integração da solução *contact-center* em plataforma de atendimento, a introdução de soluções tecnológicas de centralização de serviços de manutenção e assistência com soluções de virtualização, e a renovação do parque informático de atendimento municipal.

Ao nível dos Recursos Humanos, registavam-se, no final de 2010, 1.500 trabalhadores, dos quais 1.417 com Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado e Comissão de Serviço, e 83 em Contrato a Termo Resolutivo.

Foram assegurados 66 procedimentos concursais para 175 postos de trabalho, envolvendo 4.148 candidatos.

O Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP) foi assegurado na íntegra, e foi aplicada a Opção Gestionária a 206 trabalhadores, todos quantos cumpriam os requisitos definidos na Lei.

Foi implementado o novo “Sistema de Gestão da Assiduidade”, assegurado o Programa de Fardamento e Equipamentos de Protecção Individual dos Trabalhadores, e executado o Programa de Formação com 31 acções e cerca de cinco mil horas de formação.

Em 2010 prosseguiram os diversos programas de apoio social e de incentivo aos trabalhadores, donde se destaca:

- O Programa de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências para o 9º e 12º ano de escolaridade.
- Atendimento e acompanhamento a trabalhadores com situações problemáticas, e com limitações funcionais.
- Os projectos “Preparação para a Aposentação” e “Acolher Bem para Melhor Integrar”.
- O pleno funcionamento da Creche e Jardim de Infância 1º de Maio para os filhos dos trabalhadores.
- A Festa de Natal para cerca de mil crianças com oferta de outras tantas lembranças natalícias.
- Os almoços comemorativos do Dia da Cidade e Dia Internacional da Mulher.
- Os refeitório e bares com cerca de 62 mil refeições servidas aos trabalhadores.

Na Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho destacam-se os programas de promoção da saúde e prevenção da doença, designadamente:

- “A Hipertensão Arterial não se sente. Mede-se. Passe a palavra e meça a sua”.
- O “Plano de Prevenção de Riscos Profissionais”.
- A vacinação contra a gripe sazonal.
- O desenvolvimento de Planos de Emergência Internos.
- Inspeção e certificação de cerca de uma centena de Máquinas e Equipamentos de Trabalho.
- A “Prevenção, Assistência e Reparação de Acidentes de Trabalho”.
- Introdução de requisitos técnicos específicos contra o risco de acidente e/ou doença profissional, nos processos de aquisição de Equipamentos de Protecção Individual, e nos processos de aquisição de produtos químicos.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

No âmbito da Medicina do Trabalho realizaram-se 630 exames e avaliações de saúde, exames para identificação precoce do Cancro Colo-Rectal, e forma assegurados mais de 3.600 atendimentos.

Nos Serviços Clínicos destaca-se a realização de cerca de 10 mil intervenções de enfermagem, cerca de 4.300 consultas, e mais de 5.000 atendimentos.

Em 2010 foi assegurada a participação do nosso Município na Associação Internacional ICLEI – Governos Locais para a Sustentabilidade (6ª Conferência das Cidades e Vilas Sustentáveis); no Congresso anual da Energie-Cités; no XI Congresso Internacional das Cidades Educadoras; na 20ª Conferência Mundial de Promoção da Saúde. Prosseguimos a participação (entre outras) na Rede Nacional das Cidades Educadoras, na Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, e aderimos à UCCLA – União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa e à Associação Portuguesa de Agricultura Biológica – AGROBIO.

Foi assegurada a participação nas Redes e Fóruns de Cidades, com destaque para o “Pacto dos Autarcas”, os “Compromissos de Aalborg (Carta de Aalborg +10)”, “Agenda +”, “Procura +” e “Cidades para a Protecção do Clima”.

Os Objectivos Orçamentais e os Resultados alcançados

Em sede de elaboração do Orçamento para 2010 dissemos, então, que a situação do nosso Município *“ainda que positiva e reflectindo uma solidez construída ao longo de vários exercícios e mandatos, através de uma gestão empreendedora, de grande exigência e rigor”*, se encontrava no entanto *“bastante condicionada pelos estrangulamentos ao financiamento municipal introduzidos pela actual Lei das Finanças Locais que vem afectando todos os Municípios Portugueses”*.

A verdade é que, para além dos estrangulamentos então identificados, a situação do nosso Município (e dos Municípios em geral) se viu consideravelmente agravada logo no primeiro semestre de 2010 por força das medidas tomadas pelo Governo no âmbito do chamado Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC), designadamente com o aumento dos impostos, a redução nas transferências do Estado para as Autarquias Locais, e com os gravíssimos efeitos do PEC na vida das famílias e das instituições a exigir crescentes necessidades de apoio social.

Esta situação inesperada e gravíssima, exigiu de imediato a tomada de medidas extraordinárias de gestão, devidamente ponderadas e avaliadas, por forma a conter ainda mais as despesas de funcionamento e evitar, tanto quanto possível, consequências negativas nos objectivos de desenvolvimento económico e social fixados para o Concelho.

Recorde-se que o Orçamento para 2010 já havia sido elaborado de forma bastante apertada e restritiva ao nível da dotação da Receita e da Despesa, exigindo conforme então se afirmava um reforçado controlo, sobretudo dos encargos fixos, por forma a dar continuidade ao esforço de investimento do Município com efeito de alavanca na actividade económica do Concelho, e consequentemente na vida das empresas e das famílias.

Em 2010 assistimos ao maior descontrolo do nosso País, com consequências incalculáveis no presente e no futuro das suas gentes. Com uma taxa de desemprego estimada em 10,9% (superior a 2009), com



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

a inflação a subir, passando de -0,9% em 2009 para 1,4% em 2010, ao mesmo tempo que a dívida soberana atingiu o montante mais elevado de sempre, foram de novo aqueles que em nada contribuíram para o actual estado da Nação, as primeiras e principais vítimas das chamadas medidas de austeridade.

No nosso Município, à semelhança do que se verificou na generalidade dos Municípios Portugueses, a acção devastadora das medidas tomadas fez-se sentir directamente na vida das famílias, nas actividades económicas e no Orçamento Municipal.

Valeu-nos mais uma vez a cultura do rigor e exigência que se tem vindo a consolidar, ano após ano, na gestão da nossa autarquia, uma cultura de gestão descentralizada e responsabilizante que a todos envolve – Administração, Dirigentes e Trabalhadores em geral.

O elevadíssimo resultado obtido ao nível da Receita, com 88,6 milhões de euros e 95,4% de realização global, decorre por um lado de uma elaboração muito apertada e exigente da proposta de orçamento, e por outro lado do produto resultante de bens públicos criteriosamente administrados, cujo valor compensou o decréscimo da receita proveniente da actividade económica exercida no Concelho, afectada pela crise.

Este resultado, no actual contexto, permitiu algum efeito de alavanca na actividade económica local, com um significativo investimento público municipal, apoios directos e indirectos às famílias e micro empresas, com pagamentos e prazos garantidos a todos, e a tempo e horas – a trabalhadores, instituições, empreiteiros e fornecedores.

Não fora esta realidade na gestão pública da nossa autarquia, e a já difícil situação social do Concelho teria sido bastante mais agravada.

As medidas extraordinárias de gestão que foram tomadas por força dos designados PEC permitiram-nos evitar cerca de quatro milhões de euros nas despesas de funcionamento e, alcançando 57,9 milhões de euros – 93,8% de realização da despesa corrente orçamentada – fomos capazes de canalizar 14,628 milhões € de saldo de correntes (Receita Corrente-Despesa Corrente) para investimento, ou seja, mais 5,5 milhões de euros relativamente a 2009, e encerramos o exercício de 2010 com 12,214 milhões de euros de saldo positivo e 19,832 milhões de euros de saldo positivo acumulado.

Ao nível do investimento directo constata-se que em 2010 assumem especial relevância as áreas da Habitação, Ambiente e Serviços Colectivos, seguindo-se os Transportes e Comunicações e depois a Cultura, Desporto, Acção Social e Educação.

Em 2010, e de novo, as Funções Sociais somadas às Funções Económicas, absorveram níveis de 71% da execução das Grandes Opções do Plano, ficando as Funções Gerais pelos 29%, o que significa que os objectivos de desenvolvimento sustentável, solidário e eco-eficiente foram prosseguidos com a concretização de uma nova etapa em 2010.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

O índice de desenvolvimento *per capita* alcançou cerca de 90 euros, situando-se o índice de desenvolvimento do Município nos 20%, ao mesmo tempo que a Autonomia Financeira se manteve nos 80%.

Em 31 de Dezembro de 2010, a capacidade de endividamento líquido do Município situava-se nos 64,1 milhões de euros, e a capacidade para recurso ao crédito bancário de médio e longo prazo nos 31,3 milhões de euros.

Da análise Financeira e Patrimonial retira-se que o Activo é financiado em 81% por Fundos Próprios, apresentando-se o Município com uma Autonomia Financeira bastante elevada, capaz de assegurar, à data do encerramento do exercício de 2010, as suas responsabilidades de médio e longo prazo.

Os resultados que este documento traduz correspondem, de forma inequívoca, ao prosseguimento e aprofundamento sem desvios, da linha de rumo do nosso Concelho – de trabalho empenhado e competente, investimento público continuado e duradouro, rigorosa gestão dos bens públicos, e da dedicação exemplar que os eleitos locais, dirigentes e trabalhadores em geral, com persistência e determinação, colocam de forma generosa e empenhada na construção de um Concelho que se afirma e honra, quotidianamente, os valores de Abril.

Almada demonstrou mais uma vez, à semelhança de outros Municípios Portugueses, a sua capacidade de resposta às adversidades, esteve presente e quer continuar de forma sólida e empenhada a ajudar o País.

Tal como em anos anteriores temos afirmado, o País precisa das Autarquias Locais para sair da crise aguda em que se afundou. Por isso, ao invés de medidas de austeridade, retirando recursos e insistindo numa continuada asfixia financeira dos Municípios, o que o País precisa é que o Governo da República assuma as Autarquias como parceiros naturais e privilegiados, e com elas promova um Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico e Social, de Incidência Local, apostando na sua capacidade de realização e intervenção sobejamente demonstrada, e assim contribua para dinamizar a economia, gerar emprego e promover a recuperação urgente que o País reclama e os Portugueses exigem e merecem.

A terminar, algumas palavras de agradecimento:

- O louvor público ao trabalhadores do Município que mais uma vez e num contexto extremamente difícil e injusto, assumiram com resultados de excelência a nobre missão de Serviço Público.
- A gratidão e o reconhecimento público às Instituições em geral, a todos os actores locais – associativos, públicos e particulares – e à população do nosso Concelho, pela cooperação concretizada com êxito em múltiplos projectos de carácter material e imaterial, e pela participação cívica activa e empreendedora na construção desta nossa Terra comum."

6.2.1.2 - O Sr. Vereador José Gonçalves - Presidente do Conselho de Administração dos SMAS:

"Sr. Presidente, Srs., Deputados Municipais;

Em 2010 as Nações Unidas proclamaram o acesso à água e ao saneamento como um Direito Humano Fundamental. Tal proclamação da ONU sublinha e reconhece os direitos de cada ser humano no



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

acesso à água e ao saneamento, independentemente das condições económicas, culturais ou geográficas em que viva. A água e o saneamento são indispensáveis à vida humana, à biodiversidade do planeta, constituindo um elemento essencial para uma vida digna dos seres humanos. Importa pois entender a água não como mais um bem mercantilizável, mas, ao invés, deve-se entendê-la, e tratá-la, como um direito humano fundamental.

A sua consideração como Direito Humano evidencia a sua condição de bem público, cuja gestão deverá ser centrada na criação de condições para garantir o acesso de todos à sua plena fruição e nas preocupações ambientais de preservação e racionalização, como forma de conservar este precioso recurso natural para as gerações futuras, logo fora de qualquer lógica comercial de lucro.

Aos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada, enquanto serviço público de referência local, regional e nacional, estão atribuídas especiais competências municipais na gestão deste bem - a água de Almada - através da gestão global do ciclo urbano (captando, armazenando, distribuindo água para consumo e tratando as águas residuais) o que fazemos com elevados índices de desempenho operacional, ambiental e de gestão, conforme se demonstra no presente relatório e contas relativo ao desenvolvimento das actividades no ano de 2010.

Sublinhamos os resultados globais alcançados no ECSI - Portugal (European Customer Satisfaction Index – Portugal), pela indicação relativa à satisfação global dos nossos utentes com o serviço prestado pelos SMAS de Almada. A satisfação dos utentes é a primeira preocupação da nossa intervenção enquanto serviço público. Registamos os resultados expressivos, superiores à média do sector, e o posicionamento dos SMAS de Almada, em 3º lugar entre todas as entidades gestoras avaliadas, o que confirma este modelo organizacional, a sua prática e a sua gestão rigorosa, virada para a prestação de um serviço público de excelência.

Em 2010, os resultados internos relativos à satisfação dos utentes identificam menos 15,4% de reclamações relacionadas com a facturação de consumos, tarifas ou outros. As 2 577 reclamações recebidas, e tratadas com toda a atenção e rigor, têm uma pequena relevância numérica, atenta a actividade desenvolvida ao longo do ano, o número de utentes e o volume de facturação registado.

Sublinhamos com interesse os números crescentes de adesão dos consumidores a novas formas de relacionamento comercial, com mais 2 376 transferências bancárias para pagamento dos seus consumos, registando-se 20 163 leituras de consumos comunicadas por telefone, bilhete postal ou Internet.

Destaque para a formalização do Protocolo de Atendimento aos nossos utentes celebrado com as Juntas de Freguesia, o que permitirá manter postos de atendimento de proximidade em todas as freguesias e uma maior intervenção nas áreas da água e do saneamento, por parte dos eleitos e serviços das freguesias, com ganhos de proximidade para os utentes que podem usar 13 balcões de atendimento (11 nas juntas, a sede dos SMAS e a loja do Município), telefone, carta e ainda as novas formas de comunicação via internet. Assim se assegura uma gestão próxima, permanente e acessível.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

No decurso de 2010 reafirmámos a defesa da água pública, do serviço público e da autonomia do poder local democrático na definição dos elementos essenciais da gestão e disponibilização da água aos cidadãos, aí integrando o modelo de gestão (público e municipal), o tarifário e as políticas sociais de acesso desenvolvidas no nosso município. Pensamos que só pública a água é de todos.

Mantivemos uma permanente colaboração com as entidades do sector, participando nas suas comissões especializadas, de que são exemplo a participação nas estruturas técnicas da Entidade Reguladora dos

Serviços de Água e Resíduos (ERSAR), da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Água (APDA), da Associação Intermunicipal de Água da Região de Setúbal (AIA), no Observatório da Água, entre outras. Destaque, para a participação dos SMAS Almada na comissão técnica da ERSAR sobre materiais em contacto com a água, na APDA na comissão técnica da qualidade da água. Os Serviços Municipalizados participaram, em cooperação com diversas entidades, no desenvolvimento de projectos de investigação e pesquisa técnica e científica, de entre os que se destaca o Safewater – estudo de utilização da nanofiltração na água destinada ao consumo humano, o BioMonit Tejo – monitorização das comunidades biológicas da frente ribeirinha do Concelho ou ainda no PAST21 - iniciativa nacional de avaliação de desempenho de ETA e ETAR urbanas.

Os SMAS de Almada desenvolveram uma profunda e diversificada actividade em todos os domínios da sua intervenção na gestão da água, do saneamento e tratamento de águas residuais e do sistema de águas pluviais, cumprindo de forma expressiva o plano de actividades e orçamento que orientou a sua actividade.

As necessidades de água por parte da nossa população foram asseguradas em permanência, com a disponibilização de 17 259 milhares de m³ de água, registando-se um acréscimo de 512 contratos, que totalizam assim 106 380 contratos comerciais activos.

Não obstante, regista-se um decréscimo de 5,8% no consumo de água por parte dos utentes domésticos com a redução de 545 mil m³, o que resultará de uma maior racionalização do bem, por maior consciência ambiental e certamente também fruto das dificuldades financeiras das famílias. Dificuldades sociais criadas pelas políticas nacionais, mas que se reflectem na relação dos utentes com os serviços, não obstante o não aumento do tarifário pelo segundo ano consecutivo e a manutenção de uma política social de apoio aos mais carenciados, tendo para o efeito registado 1422 planos de pagamento diferidos e 214 agregados com redução de 50% das tarifas. Daqui resulta um apoio efectivo a cerca de mil e quinhentos agregados com dificuldades sociais.

Disponibilizámos água em quantidade e em qualidade para a satisfação das necessidades de todos. Água de excelência - a água de Almada - conforme se constata dos resultados recolhidos em 14 648 análises realizadas, dando uma conformidade de 99,53 % e ainda pela aprovação pela ERSAR do Programa de

Controlo da Qualidade da Água de 2010 e pela participação no desenvolvimento do Plano de Segurança da Água, projecto piloto que integramos a convite da mesma entidade.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Geriu-se o Plano de Controlo de Qualidade 2010 e estabeleceu-se o novo Plano para 2011, em articulação com a entidade reguladora do sector.

Construiu-se um novo furo de captação em Vale de Milhaços, iniciou-se a 3ª fase (a última) de implementação da telegestão do sistema de abastecimento, assim se assegurando uma monitorização e controlo em permanência dos equipamentos (furos, adutoras, reservatórios) mas igualmente da quantidade e qualidade da água aí presente. A integração de todos os elementos na telegestão, a ser consagrada com esta fase, permitirá alargar a gestão online do consumo de energia a todos os equipamentos, assim se atingindo maior eficiência.

Promoveu-se uma profunda reabilitação e renovação da rede de distribuição, com destaque para as obras desenvolvidas em 18 grandes intervenções nas freguesias do Laranjeiro, Charneca de Caparica, Sobreda e Caparica. Aspecto assinalável resulta da expressiva renovação de rede de águas conseguida por administração directa, sem recurso a empreitada, tendo ultrapassado os 6 km.

Igual destaque para a intervenção nas redes de saneamento de águas residuais e de drenagem de águas pluviais, atingindo 4 261 acções por administração directa realizadas por todo o Concelho e ainda empreitadas como a das Infra-estruturas VII no Núcleo 37, de Vale Cavala, que assegurou a sua construção em mais de 15 arruamentos na freguesia da Charneca de Caparica.

Ainda em 2010 foram adjudicadas empreitadas de renovação da rede que decorrerão no essencial em 2011 e de que se destacam, pela dimensão e importância para as populações as Infra-estruturas VIII na freguesia da Sobreda e a empreitada do Parque dos Fróis na Caparica.

No decurso do ano foram elaborados um número expressivo de projectos de concepção e execução das redes de águas, saneamento e pluviais que permitirão intervenções futuras com soluções devidamente estudadas e articuladas. Destaque para a elaboração dos projectos da Rua Cândido dos Reis em Cacilhas, da Rua da Liberdade em Almada, projecto da estação elevatória da Tagol, no PIA, projecto de drenagem da D. Sancho e Quinta da Alegria em Cacilhas. Acresce um número significativo de projectos resultantes do protocolo com a CostaPolis, de que se destacam a elaboração dos projectos de remodelação das estações elevatórias da Costa da Caparica e do Torrão, esta na Trafaria, e ainda o emissário doméstico do Torrão -Trafaria.

Destaque para as 25 464 intervenções promovidas pelos serviços na manutenção do sistema de águas residuais e pluviais, com acções de desentupimento, limpezas de sumidouros e fossas, promovidas por todo o Concelho.

O sistema municipal de tratamento de águas residuais garantiu o funcionamento permanente das quatro ETAR, com elevados parâmetros quantitativos e qualitativos do sistema de tratamento dos efluentes.

Regista-se um aumento de 14% no volume de águas residuais tratadas e uma melhoria no desempenho ambiental atingido. Destaque para: os programas associados à gestão dos equipamentos e para os seus elevados níveis de desempenho, tais como o Plano Anual de Controlo e Monitorização das águas tratadas e lançadas no meio receptor, com uma execução global de 99,7% ; para o Sistema de Gestão da Qualidade do Laboratório de Águas residuais, com uma conformidade de 84% dos ensaios



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

realizados; a execução dos Programas Ambientais com a redução do ruído, a reutilização de água tratada, o aumento da utilização de biogás na co-geração, as medidas de minimização do consumo de energia, que no global atingiram resultados expressivos.

A título de exemplo, a ETAR da Mutela atingiu uma independência energética de 11% e o Portinho da Costa de 57,30%, através da produção de energia a partir de biogás e pela introdução de painéis solares e outras medidas de racionalização.

No decurso do ano foram recebidas as propostas para a renovação da ETAR da Quinta da Bomba, assim como a aprovação de financiamento comunitário pelo Programa Operacional Temático de Valorização do Território, tendo-se iniciado a sua apreciação e perspectivando-se o início da obra em 2011.

O ano de 2010 foi marcado por sucessivas alterações legislativas, com implicações na gestão de recursos humanos, criando às entidades públicas acrescidas dificuldades no recrutamento de pessoas e na tramitação dos processos. Não obstante, promoveu-se uma gestão rigorosa, eficiente e transparente dos processos de recrutamento e selecção de trabalhadores. Promoveu-se a aplicação da opção gestionária, assegurando uma promoção a 91 dos trabalhadores dos serviços municipalizados. Promoveram-se acções de formação internas, com 650 formandos e externas com 74 formandos, assim se garantindo uma média por trabalhador de 25,3 horas/ano de formação.

Em 2010 decorreu a obra de renovação das Oficinas Gerais no Bairro do Matadouro, orçada em mais de um milhão e cem mil euros, perspectivando-se o seu funcionamento pleno em 2011. Projectou-se a intervenção de melhoria das condições de trabalho na sede e do centro de comandos de Vale de Milhaços, com projectos de execução elaborados e obras a decorrerem em 2011, e deu-se especial prioridade às condições de trabalho dos nossos funcionários e ao seu envolvimento na organização e acção dos serviços municipalizados.

Foi elaborado, aprovado e implementado o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e de Infracções Conexas.

Foi elaborada e aprovada a macro-estrutura e definido o modelo de estrutura orgânica dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada.

Foram aprovados procedimentos que visam a generalização, a todos os serviços, de medidas de simplificação procedimental e de desmaterialização dos processos, pela aplicação de novas soluções tecnológicas.

No decurso de 2010 na aquisição de bens e serviços e nas contratações de empreitada aprofundou-se o uso da plataforma electrónica, com significativos ganhos procedimentais.

No plano económico e financeiro o ano de 2010 foi de grande normalidade e equilíbrio, não obstante a conjuntura exterior, o que se demonstra por uma receita global de € 24 063 622.69 e uma despesa global de € 24 960 925,28 e taxas de execução orçamental de 93,4 % na Receita - 95% nas Receitas Correntes e 0,08% nas Receitas de Capital - e de 79% na Despesa - 91% nas Despesas Correntes e de 55% nas Despesas de Capital .



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

O investimento no ano foi de € 4.708 653, 24, de que se destacam os cerca de dois milhões de euros na renovação e conservação da rede de água e esgotos e de um milhão e cem mil euros na ampliação e renovação das oficinas gerais.

O exercício fechou com um resultado económico positivo de € 1 805 802, 98, assegurando a continuação de um elevado nível de auto-financiamento.

Os SMAS de Almada apresentam uma disponibilidade no final de 2010 de € 11 319 416.29, o que permite encarar com normalidade os investimentos previstos e a satisfação, em tempo, dos seus compromissos, mantendo uma evolução sólida no que respeita à independência financeira, que neste ano atingiu os 80%.

O Conselho de Administração dos SMAS de Almada tem a honra de apresentar o relatório de gestão, actividades e contas de 2010, manifestando o seu apreço e agradecimento pelo empenho de todos os funcionários e dirigentes, públicos sublinha-se, e entidades que contribuíram decisivamente para a materialização de tão relevante desempenho."

6.2.2 - No debate usaram da palavra os Srs. Deputados Municipais Ana Moura Salvado; Luís Varela Pais, António Neves, Carlos Revés, Nuno Avelar Pinheiro, Luís Filipe Pereira, Fernando Pena, Miguel Duarte, João Geraldês e Francisco Guerreiro e a Sr.^a Presidente da Câmara.

6.2.2.1 - A Sr.^a Deputada Municipal Ana Moura Salvado (PS):

"Sr. Presidente, Srs., Deputados Municipais;

Algumas das 134 medidas pensadas para 2010 nas grandes opções do plano remetem, como era de esperar, para a responsabilidade que a autarquia tem de assumir no plano social. Como nos diz o relatório esta função representa 52% da execução orçamental. É, aliás, obrigação da Câmara fazê-lo!

Num Concelho que tem problemas estruturais e bem conhecidos de índole social no seu território.

Problemas cuja gravidade tem sido denunciada e que a própria Câmara — às vezes contrariada, é verdade — tem reconhecido. Até porque alguns não é possível fazer de conta que não existem, tal a sua complexidade e dimensão.

Saudamos, por isso, que a Câmara reconheça a importância das questões sociais e canalize para elas parte substantiva do seu Orçamento. É um sinal importante. Mas também é importante que nós, assembleia municipal consigamos, num plano crítico e de análise compreender os documentos que a câmara prepara. E nesses documentos, como é o caso do relatório de contas e gerência 2010, apesar de tanta actividade enumerada, pouco se percebe em que tanta coisa se traduz na realidade.

Pouco se percebe o que é actividade da Câmara e o que é actividade de outros. É grave, do ponto de vista da transparência e da prestação de contas a esta Assembleia que, em especial no plano social e das respostas a populações vulneráveis, ao passarmos em revista essas medidas, fiquemos sem conseguir descortinar os reais investimentos e aquilo que a câmara de forma autónoma assume.

Por exemplo, no que toca à "execução do Plano de Desenvolvimento Social". Tendo em que conta que o PDS não é um projecto exclusivamente camarário como é que podemos de facto avaliar as actividades aqui referidas?



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Podemos pensar que mais parece uma oportunidade que a câmara adopta para poder dar nota de algumas actividades que não sendo da sua responsabilidade directa acabam por aparecer feitas e que, de forma pouco transparente, a autarquia lá se coloca a jeito para aparecer na fotografia.

Não questionamos a bondade e a importância de várias das medidas no âmbito do PDS. O que questionamos é que a Autarquia não diga exactamente o que fez por si, o que fez em parceria, o que ajudou outros a fazer e o que foi feito em Almada que pura e simplesmente não teve qualquer envolvimento da Câmara. A Câmara aparece na foto, mas assim não fica lá muito bem. Porque fica de facto sem se perceber até onde é que foi na realidade o esforço desta autarquia.

Aliás, e ainda sobre o PDS: para quando uma avaliação externa da sua implementação? Para quando uma avaliação isenta e rigorosa dos seus impactos, resultados e lacunas? Para quando uma avaliação que sirva de base a uma discussão pública e participada? Mais: para o PS, já seria altura de se fazer em Amada um novo diagnóstico social e um novo PDS.

É altura de actualizar o nosso conhecimento e os instrumentos estratégicos para intervir socialmente no Concelho. É tempo de um salto qualitativo, assente em documentos onde se expressam metas, indicadores e se apresentem relatórios condizentes com esse tipo de metodologia, em que fiquem bem claras as intenções e os resultados.

Face ao relatório agora posto à discussão desta assembleia, não se consegue perceber através dos variados projectos e programas assinalados qual é o papel estruturante e liderante da câmara. Em vários órgãos e plataformas em modelo de parceria caberia à Câmara sinalizar as novas necessidades de grupos vulneráveis decorrentes quer da mudança social e económica no território do Concelho quer das alterações recentes nos modelos de intervenção social, nos serviços e equipamentos sociais.

Assim, com este tipo de informação supostamente partilhada e escrutinada corremos o risco de mais uma vez estarmos a deixar passar o tempo e a oportunidade de identificar atempadamente e prevenir os problemas.

Um exemplo de que mais e melhor poderia e deveria ser feito é o CLASA.

Mais uma vez as intenções são de facto manifestamente alimentadas por algumas boas ideias, mas com fraca capacidade de aplicação como se pode depreender pelo conjunto de actividades reportadas no relatório no que respeita a estas matérias.

Falava-se nas GOP de 2010 de um modelo integrado, de uma metodologia de trabalho e na verdade aquilo que se descreve no relatório de contas e gerência são tão somente algumas matérias que redundam num acompanhamento regular do seu funcionamento. Ou então deverão passar a explicar melhor o que significa assegurar o acompanhamento do funcionamento das comissões disto e daquilo.

Os apoios que a Câmara deu aos diferentes equipamentos sociais ao abrigo do programa Pares é de saudar porque na verdade vieram complementar e reforçar aquilo que foi a maior e melhor política de investimento governativa em equipamentos sociais jamais feita na história do estado social em Portugal. Mas gostaríamos de saber que critérios foram utilizados pela câmara na atribuição destes apoios já que o concelho de almada e as suas instituições foram beneficiárias de um programa que pela primeira vez



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

pôs em prática todo um sistema transparente de critérios e de regras quanto ao processo de candidatura e selecção. O mesmo exemplo devia ser dado no plano local.

Mas não é só nestas matérias que a prestação de contas é vaga, omissa e muitas vezes demonstrativa de uma política pouco integrada e muito aquém das necessidades do Concelho. Outro exemplo: a área do desporto para todos.

É por vezes referido o termo “realização” em várias actividades desportivas — algumas mais relevantes, outras menos. Mas, perguntamos nós, foram todas realizadas pela CMA? Directamente? E o apoio atribuído, foi de que tipo e sujeito a que critérios? Três clubes recreativos dinamizaram em 2010 três modalidades adaptadas às pessoas com deficiência, que papel real teve a CMA nestes projectos? Não quero dizer que estas actividades não existiram, não são importantes, ou não tiveram alguma participação da Câmara. Mas não podemos deixar de questionar a forma como estas “contas são prestadas” à AMA. Penso que tínhamos todos a ganhar com alguma clarificação e a Câmara deve corrigir estas situações no futuro.

Dou um exemplo muito concreto: “realização de torneio de natação ANDDI envolvendo 90 participantes”. Este torneio aconteceu de facto em Almada mas foi realizado por uma associação da área do desporto para a deficiência mental”. Foi a ANDDI que concebeu esta actividade e foi ela que a levou a cabo; não foi “realizado” pela Câmara como vem referido no relatório. A CMA pode ter apoiado, subsidiado, colaborado; e isso já seria um output importante a referir neste relatório, mas é isso que deve ser escrito, porque é isso que é rigoroso e sério dizer a esta Assembleia.

Outro exemplo: um “Torneio de Xadrez”: não se fica a saber nada sobre as suas características. Em parceria com quem, onde, com que participantes. O que quer isto dizer é que do ponto de vista da concepção e do planeamento, alguns “produtos” apresentados não são actividades da CMA, são no máximo actividades apoiadas pela CMA, o que é muito diferente e devia ser explícito.

Apoiar ou ceder instalações a programas e actividades pensadas por outras entidades é diferente de as conceber. Com os elementos que nos são prestados, não pode a Câmara advogar que tem um plano pensado e organizado para os Almadenses que não seja antes uma reacção e um ajustamento aquilo que vai sendo definido e de facto pensado por entidades que corporizam a sociedade civil. Um dinamismo que, naturalmente, saudamos.

Sra. Presidente de Câmara, aquilo que nos apresenta sob a forma de relatório síntese de 2010 das actividades realizadas, compilação aliás dos relatórios regulares, levanta muitas questões do ponto de vista da sua estratégia de redacção e elaboração. Convirá certamente, se não considerar legítimas essas afirmações, rever a metodologia de trabalho aplicada, pois ela, conforme está é geradora de muitas interrogações."

6.2.2.2 - O Sr. Deputado Municipal Luís Varela Pais (PSD):

"Sr. Presidente, Srs., Deputados Municipais;

No cumprimento da sua obrigação legal, apresenta hoje o Executivo da Câmara Municipal de Almada o Relatório e Conta de Gerência de 2010. Este extenso documento de duzentas e noventa e duas



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

páginas agrega de forma muito completa mas não menos complexa a consolidação dos diferentes Relatórios da Actividade que a Assembleia tem obrigação de fiscalizar e deliberar em conformidade durante os diferentes trimestres do ano transacto.

Assim, a primeira nota será a de reafirmarmos que no somatório das mesmas notas trimestrais, que o documento aqui em referencia peca por não apresentar dados comparativos entre objectivos e resultados. Essa tem sido a critica do PSD que nas suas desagregadas avaliações trimestrais sempre se vê rebatido com o argumento de que sendo dados intercalares não se vê nem pode o Executivo obrigado a tal reporte. É verdade no sentido estrito da legalidade tem reporte não é exigido. Mas para bem de um melhor acompanhamento entre acções e consequências e caso a vontade de abrangência de novas opiniões e sugestões fosse uma realidade desta maioria então estes novos dados teriam todo o sentido.

Quando se estabelecem objectivos, respectivas acções e medidas deve avaliar-se os seus resultados e dar a conhecer aos eleitos e eleitores quais os benefícios tangíveis e intangíveis para aqueles a quem se dirigem. Como sejam, emprego criado no Concelho por influência directa de medidas locais; grau de qualificação dos empregos criados; grau de satisfação dos Munícipes na sua mobilidade; grau de satisfação dos programas culturais oferecidos e anseios de novos projectos; grau de acessibilidades e equipamentos desportivos; nível de satisfação na limpeza da via pública; sentimento de segurança; etc., etc., etc.. É verdade, no sentido estrito da legalidade tal reporte não é exigido, mas no sentido lato do enriquecimento dos mecanismos de gestão e engrandecimento da democracia participada seria um grande salto qualitativo no trabalho destes autarcas que hoje aqui se vos dirigem, e um salto olímpico na participação dos cidadãos na construção do seu território.

Muitas vezes igualmente somos apontados por sugerir medidas que mais se aproximam da gestão empresarial que da gestão de uma instituição do Poder Local. Mas será que não encontramos já essas mesmas leituras no documento que agora analisamos? Será que não encontramos já tais boas práticas empresariais no Relatório de Execução Financeira? No documento Prestação de Contas páginas 169 a 291? E verdade seja dita certamente que nalguns pontos exemplificativos anteriores, o Executivo teria até satisfação dos resultados como noutros pontos poderia tirar as sua elações para melhor construção da sua actividade executiva ao nível dos anseios dos cidadãos.

A segunda nota vai também para os técnicos que contribuíram para a construção do documento de acordo com as orientações que lhes foram apontadas. Ao nível da prestação de contas, observando um conteúdo cuidado, completo, com a existência da comparatividade anual que se deseja. O desempenho financeiro está em linha com os anos transactos, uma saudável execução percentual da receita onde conta um aumento de cerca de dez por cento na receita do IMI e um ligeiro aumento no IMT. Ambas as receitas de cariz imobiliário perfazem oitenta e seis por cento dos impostos directos e cerca de cinquenta por cento do total das receitas correntes, que totalizam aproximadamente setenta e dois milhões de euros. Aliás, em quatro anos a receita do IMI cresceu vinte e três por cento, resultado



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

certamente do fim de isenções temporárias o que naturalmente e tratando-se de primeira habitação é um indicador das novas despesas em que estão a incorrer algumas das nossas famílias.

A terceira nota profundamente negativa vai para o teor político e excessivamente auto elogioso da introdução aqui efectuada. Desejamos uma Almada motora da nossa Região Metropolitana, mas infelizmente não o é. Desejamos que o nosso Município e cito, "não deixe de fora nenhum dos principais contributos de reflexão oferecidos à sociedade almadense pelas diferentes sensibilidades políticas com representação autárquica, página 2, mas infelizmente nem na discussão prévia do Orçamento e Plano, nem na actividade corrente desta Assembleia com uma negação permanente e cega de qualquer documento cuja origem se faça no sinal político contrário à maioria nos revemos nesta nota introdutória. Fechado neste documento mais um ano civil, não queremos também nesta oportunidade deixar de agradecer aos mil e quinhentos trabalhadores também registados neste Relatório da nossa Autarquia a dedicação que certamente colocam ao serviço da causa pública, independentemente do Programa Político que é apontado para execução e como todos sabemos o actual está em forte divergência com aqueles que seriam as opções políticas do PSD, dão o seu melhor contributo para responder aos anseios e necessidades dos habitantes de Almada."

6.2.2.3 - O Sr. Deputado Municipal António Neves - Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica (PSD):

"Sr. Presidente, Srs., Deputados Municipais;

Eu tenho uma apreciação para fazer sobre estes documentos da Prestação de Contas que tem reflexos e também reflectem a problemática do Programa Polis. De facto não é fácil dadas as circunstâncias em que o Programa Polis está a ser desenvolvido, acaba por ter reflexos gravosos para a Comunidade da Costa da Caparica, para o Concelho em geral e para a Costa da Caparica em particular e a Sociedade CostaPolis acaba por sofrer um pouco da forma como está neste momento um tanto ou quanto nas suas funções.

Seria interessante saber se de facto o Programa segue ou não segue, se continuará ou não, se de facto há verbas disponíveis ou não. Eu acredito na Sr.^a Arquitecta Teresa Almeida com quem tive oportunidade de falar na altura do Natal e em que me garantiu que haveria algum dinheiro disponível para se fazer a manutenção do edificado e que também existiria alguma verba para se continuar a trabalhar essencialmente no que diz respeito às outras áreas, aos outros Planos de Pormenor que têm estado parados, mas que de facto não pode continuar da forma que está. Ou seja, terá que haver uma clarificação sobre esta situação do estilo "sim ou sopas", ou temos Programa Polis ou vamos ficar parados, porque de facto a situação financeira do País não é famosa, como todos nós sabemos e sendo assim temos que ter a coragem de o dizer, aguardaremos mais três, mais quatro, não podemos esquecer que foi em 2007, 2011, 2013, e já vai em 2017. Mas isto não é nenhuma critica a ninguém mas temos que ser correctos nestas avaliações, e dizer paramos e percebemos todos que temos que parar e depois quando houver condições económicas e financeiras para a continuidade logo estaremos



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

em condições de trabalharmos, etc.. De qualquer dos modos estes documentos depois, irei prestar a minha opinião através do voto de um eleito que sou, quando chegar a altura.

E porque também há coisas que fazem parte das discussões económicas e financeiras, penso que na quarta-feira passada, eu tive Assembleia de Freguesia e não pude estar presente, e não pude estar presente porque estas coisas são assim, nós sabemos como é que temos que produzir os documentos, avaliar os documentos e não estive presente. E de facto não estive presente e parece que houve aí alguém que me meteu aí num papel qualquer, que é daqueles que eu me recurso a fazer, nunca fui papel de embrulho, nem de prendas, nem de prendas de Natal, nem de prendas do meu Partido ou de qualquer outro Partido. Tenho a dignidade dos homens de andar de cabeça bem levantada, onde quer que ande, onde não quer que ande, ou seja, inclusivamente da minha vida pessoal, profissional e tudo aquilo que eu possa estar metido. Tenho a dignidade mais uma vez, vou repeti-lo, dos homens, não tenho a cobardia de atacar pessoas quando não estão presentes. E de facto começo a ficar farto de situações em que vejo o meu nome envolvido por uma coisa que eu não sei como é que lhe hei-de chamar. E digo uma coisa porque eu nunca ofendi ninguém e estou nesta vida há vinte e muitos anos, tenho uma vida profissional de Ministério da Educação e de Professor de quarenta anos e nunca tratei mal ninguém, e nunca fui ofendido na minha honra, na minha dignidade, como tenho sido ofendido, Deus nosso senhor é grande, eu sou Cristão, Deus nosso senhor é grande, é verdade, eu sou Cristão, e de facto nunca fui ofendido de forma como fui ofendido nestes últimos dias. Eu quero dizer aqui e permita-me Sr. Presidente que o diga, e vou se calhar ser um bocadinho longo, mas olhe é o Presidente da Junta da Costa da Caparica a falar, e eu continuo a entender que os Presidentes de Junta deviam ter um tempo à parte dos Partidos Políticos até porque toda a minha intervenção nesta Assembleia há muitos anos tem sido de uma isenção política enorme, voto quando tenho que votar, voto quando quero votar e nunca nenhum daqueles homens que ali estão ou os seus antecessores me condicionaram ao que quer que fosse. Nunca fui condicionado na minha opinião, no meu voto, na minha decisão, nunca fui chamado ao meu Partido porque fiz isto ou fiz aquilo ou aqueleoutro. Sou um homem livre, tenho orgulho em ser como sou. E quando se diz que há uma cambada de pulhas num blogue, está aqui, 22 de Abril e diz "Pulhas", De uma pessoa que já se percebeu que só andou aqui a trabalhar porque queria um lugarzinho numa lista para ser Deputado de Setúbal pelo Partido CDS que representa aqui, já se percebeu, até ofende os colegas, eu nunca fui candidato a deputado, nunca quis, nunca pedi lugares ao meu Partido, não quero, não estou interessado. Sou Professor efectivo do Ensino Secundário com muita honra e muito orgulho, nunca pedi, Nunca pedi um lugar ao meu Partido, não quero nunca fiz fretes a ninguém. Portanto, quando se percebe que há qualquer coisa, que quer ser qualquer coisa e já se percebeu que estas intervenções era para ter qualquer coisa, e vem chamar pulhas no dia 22 de Abril num blogue, em que põe fotografias, deve ser o Al Capone penso eu, deve ser outros mafiosos, depois põe fotografia de V. Ex.^a Sr.^a Presidente agarrada ao Sr. Primeiro Ministro e põe esta que é a minha fotografia daquelas tipo photomaton, e eu não gosto muito que a minha fotografia ande nas mãos de alguém. Gosto muito que a minha fotografia ande em carteiras de mulheres, de grandes mulheres, a



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

minha mãe tem 85 anos, a minha mulher e as minhas três filhas e do meu filho, é aí que eu gosto de ver a minha fotografia, que essas estão autorizadas a andar com ela, têm o direito de andar com ela, não admito a ninguém que ponha uma fotografia minha num blogue, porque hoje chama-se blogue, eu chamaria a isto outra coisa mas esta Assembleia e a população que ali está merecem o meu respeito de não dizer o que é que isso merecia dizer. Este Sr. no dia 18, ou esta gente no dia 18 de Março 2011 no mesmo blogue disse que a partir de hoje este blogue reflecte apenas opiniões políticas pessoais. No dia 22 publicou isto. Ai vamos conversar de outra maneira. E só queria deixar aqui uma coisa, é que as Terras da Costa já foram abandonadas, já foram viciadas, há muitos anos, as Terras da Costa eram de cultivo, não são de casas, não são de barracas, não são de anexos. As Terras da Costa não tinham oficinas, eu conheço a Costa há muitos anos, tenho 57, nestes 57 anos eu ia buscar descalcinho, não tenho problema nenhum em dizer isto, o leite para levar para casa, às terras da Costa. Não ia lá pôr automóveis a reparar, não ia lá pôr automóveis a pintar, então estamos a defender as Terras da Costa do cultivo ou estamos a defender os interesses que lá estão instalados? Temos que ser sérios nesta abordagem, temos que ser corajosos em dizer isto publicamente. E não pode vir qualquer pena sem penna ou com pena ou pena qualquer, nem que seja uma peninha de galinha para a gente depois pintar ofender quem quer que seja porque não tem moral para isso. Não posso admitir uma coisa destas. A minha dignidade não permite que eu aceite uma coisa destas. E depois há uma outra coisa que é muito mais importante que é esta, é que crimes ambientais foram cometidos na herdade Portucale e parece que até hoje o Sr. eleito nesta Assembleia não pôs no seu blogue para saber o que é que se tinha passado na herdade Portucale."

6.2.2.4 - O Sr. Deputado Municipal Carlos Revés (CDU):

"Sr. Presidente, Srs., Deputados Municipais;

A profunda crise que assola o nosso país há já demasiado tempo e que continuará certamente a fazer sentir os seus efeitos nefastos, teve em 2010, repercussões sociais, económicas e financeiras importantes no Município de Almada.

O aumento da carga fiscal introduzida no ano transacto, e os cortes nos direitos sociais dos portugueses, entre outras medidas que os sucessivos PECs introduziram, levaram a um agravamento da situação dos almadenses que implicou uma crescente necessidade de intervenção social do Município por forma a minimizar os efeitos destas medidas junto dos nossos concidadãos se se considerar, paralelamente a redução das transferências do Estado para as Autarquias Locais, facilmente percebemos o enorme desafio que esteve perante o Município de com menos recursos garantir a prestação de um serviço público da maior qualidade, não descurando nenhum aspecto e, isso sim, ainda o alargando.

Mas perante tais desafios, o Município de Almada, os seus eleitos, os dirigentes e os trabalhadores responderam com as mesmas armas que até hoje, e ao longo destes mais de 30 anos de vida do Poder Local democrático, têm vindo a orgulhosamente empenhar: a competência, a dedicação o trabalho, o



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

rigor, a seriedade na gestão da coisa pública a profunda entrega a esta terra que é de todos nós e às suas gentes, os almadenses.

Os documentos ora em apreço são disto prova cabal.

A realidade que deles transparece demonstra, ao contrario do que algumas vozes apregoam que em Almada se trabalha para as populações, que em Almada a principal preocupação, sempre presente na mente de todos, é com o concelho, com os seus problemas diários mas, muito importante nunca descurando o futuro, sempre com uma perspectiva de gestão estratégica para garantir que, amanhã, existem condições para encarar a realidade de forma confiante.

Factores importantes para construir esta confiança, a par de tantos outros que podemos encontrar nas páginas destes documentos, são inegavelmente, a "boa governança", a participação democrática, a modernização e valorização do serviço público.

Nestes âmbitos a intervenção do Município foi vasta e com resultados comprovados e reconhecidos.

A gestão de duas dezenas de sites, entre sites institucionais (CMA, SMAS e AM) e sites temáticos, a manutenção de nove deles e desenvolvimento de mais um, o desenvolvimento de novos serviços para o exterior, a produção e disponibilização de centenas de conteúdos, tanto obrigatórios como informativos, a presença nas redes sociais na Web, a participação no Plano Tecnológico de Educação da AML com candidaturas aprovadas, o desenvolvimento de vários sistemas informáticos internos, ferramentas imprescindíveis para uma melhor qualidade no serviço prestado, tudo isto concorre para uma maior informação dos nossos munícipes, para o incremento da sua participação na vida do nosso Município, para uma maior satisfação das suas necessidades e, em suma para uma aproximação da Administração Local ao cidadão. E estes factos são reconhecidos pelos números: os quase 400 mil visitantes e de mais 46 milhões de paginas visualizadas nos sites municipais. Os mais de 3600 utilizadores registados, as classificações cimeiras alcançadas no âmbito do Prémio e-Município destinado a promover o "Governo electrónico" nas Autarquias Locais e o 3º lugar alcançado pelos SMAS no European Customer Satisfaction Index, que classifica o grau de satisfação global dos utentes, dão conta do sucesso das apostas municipais a este nível.

Também a participação dos cidadãos na vida do município foi incentivada através da manutenção das Reuniões de Câmara em horário pós-laboral, dos variados Fóruns de Participação direccionados a todas as faixas etárias, bem como os Fóruns Temáticos de participação pública, entre outras iniciativas.

Na modernização e valorização do serviço público qualificam-se os recursos humanos e materiais, promove-se a eficiência energética.

Sem ser exaustivo, e sem desprimitor para tudo o que foi feito e foi muito frisar apenas alguns aspectos relevantes:

- a profunda reabilitação e renovação da rede de distribuição de água com especial enfoque nas 18 grandes intervenções nas freguesias do Laranjeiro, Charneca de Caparica, Sobreda e Caparica e a grande intervenção nas redes de saneamento de águas residuais e de drenagem de águas pluviais;
- mais de 800 intervenções de conservação e manutenção em instalação municipais;



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

- a construção e equipamento do crematório de Vele Flores;
- o início do projecto de telegestão na iluminação pública;
- a manutenção dos postos de atendimento de proximidade dos SMAS em todas as freguesias;
- a desmobilização dos circuitos a nível dos pagamentos por transferência bancária e ampliação do pagamento via multibanco a mais áreas de intervenção municipal;
- a introdução de várias medidas de racionalização dos consumos energéticos com o sistema de micro geração do CMIA e a utilização de biogás proveniente do funcionamento das ETARs na co-geração que note-se, permitiu que se atingisse uma independência energética de 11% e 57,3% nas ETARs da Mutela e do Portinho da Costa, respectivamente;
- as 25464 intervenções de manutenção no sistema de águas residuais e pluviais;
- as 64408 operações de execução financeira na CMA;
- as 14648 análises realizadas às águas de abastecimento (que diga-se deram uma conformidade de 99,53 % água de excelência);
- os milhares de atendimentos directos realizados nos diversos serviços municipais;
- a aplicação da opção gestionária a todos, repito, todos os trabalhadores que reúnem as condições legais para as obter, que se traduziram em 206 trabalhadores na CMA e 91 nos SMAS que viram as suas categorias profissionais requalificadas;
- as mais de 5000 horas de formação na Câmara e a média de 25,3 horas/ano por trabalhador de formação nos SMAS;
- o continuar do Programa RVCC
- o atendimento e acompanhamento a trabalhadores com situação problemática e limitações funcionais;
- a participação em variadas redes nacionais e internacionais entre tantas, tantas outras coisas.

Tudo isto nos permite concluir que Almada está no bom caminho e que as boas práticas de governação são práticas adquiridas e assimiladas, afirmando o serviço público e consolidando o Poder Local Democrático.

Mas tudo isto e tanto mais que se pode ler nestes documentos de prestação de contas, nunca seria possível não fora a cuidadosa gestão económico-financeira que foi, uma vez mais e à semelhança do que já é hábito levada a cabo em Almada em 2010

Não obstante as dificuldades que já se referiram, foi, ainda assim, possível fechar o exercício transacto com uma performance, no mínimo, excelente.

De facto, execuções orçamentais superiores a 90% nas receita tanto na CMA como nos SMAS, associada às medidas de gestão que foram tomadas na sequência dos PECs e que permitiram um decréscimo nas despesas de funcionamento na ordem dos 4M €, permitiram por um lado, que uma vez mais tenha sido possível libertar receita corrente para aplicar em investimentos no concelho - 14,6 M€ - CMA e 4,9 M€ - SMAS, e por outro, que tanto a CMA como os SMAS tenham encerrado o ano de 2010 com resultados positivos, uns saudáveis 12M€ na CMA e 1,8M€ nos SMAS.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Na actual conjuntura, onde a crise se estende qual deserto que, mais rápida que lentamente, vai secando o nosso país, tais números são um verdadeiro oásis.

Porém tais números não podem nem são, ser vistos de forma idílica.

A pressão das empresas de RATING continua, a expressão "os juros atingiram novos máximos históricos" já se tornou banal, as continuas revisões em alta do défice das contas públicas, nada auguram de bom para os resultados que saíram das negociações da famigerada Troika.

Estes números têm, portanto, que se constituir como um incentivo para o futuro, para o continuar deste trabalho sério e assertivo que tem vindo a ser feito.

Mas estes números dão confiança. Confiança aos agentes económicos por saberem que este Município pugna por pagar as suas contas a tempo e horas; confiança aos munícipes por saberem que a gestão está a ser feita tem sempre presente a garantia do futuro. Confiança aos trabalhadores que sabem que estão a dar o seu contributo, valioso, abnegado, profissional a um município onde o dia 25 de cada mês é sagrado e, onde responsabilidade social é um propósito de todos os dias.

Portanto, a todos os que, directa ou indirectamente, Eleitos, dirigentes e trabalhadores, contribuíram para esta magnífica performance, os nossos sinceros agradecimentos e os nossos parabéns.

Almada pode, fruto deste trabalho, continuar a orgulhar-se de representar dignamente o Poder Local democrático de defender, agora e sempre, os valores de Abril, de ser dia após dia, um município mais solidário, mais fraterno, mais justo."

6.2.2.5 - O Sr. Deputado Municipal Nuno Avelar Pinheiro (PS):

"Sr. Presidente, Srs., Deputados Municipais;

Eu queria, e estou numa Escola a cujo agrupamento pertenci durante muitos anos, e veio-me hoje ao de cima o lado de Professor.

Queria só em relação e um bocadinho na sequência daquilo que nós fizemos há pouco da Sessão Comemorativa do 25 de Abril, lembrar uma outra data que é tão importante como o 25 de Abril, e uma outra data que é o grande acontecimento da história de Portugal que se passou aqui em Almada, que é o 23 de Julho, em que é o momento fundador enfim, pelo menos de uma forma definitiva e durante quase cem anos da ideia da soberania popular e da ideia de que o povo de facto é que ordena e que o povo tem o comando do seu destino. Portanto, eu penso que nós não lembramos suficientemente aquilo que em Almada devíamos lembrar mais, o 23 de Julho, fundador, o momento em que definitivamente se impôs esta ideia.

Agora, o que me ocupava aqui era precisamente o Relatório da Actividade Municipal e devo também na sequência da minha deformação profissional fazer como os Professores costumam fazer e como todos os Professores aprendem a fazer que é, primeiro pegar nos aspectos que considero positivos para depois poder passar às críticas. E os aspectos que considero positivos são precisamente que em termos da intervenção no parque escolar, na intervenção que a Câmara Municipal se propôs e lembrome que nós tínhamos proposto uma intervenção algo mais avançada, tínhamos proposto um pouco mais, mas de qualquer forma, aquela intervenção que a Câmara Municipal se propôs e que é



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

importante, portanto a construção de uma escola nova, a ampliação de uma escola..., as salas do pré-escolar que essas intervenções pelo que se apresenta no Relatório foram cumpridas e portanto da mesma forma que criticamos o que devemos criticar também devemos elogiar aquilo que deve ser elogiado.

Há algumas coisas que eu tenho alguma dificuldade, estive a fazer um pouco a comparação entre o Plano e o Relatório, há algumas coisas que eu tenho alguma dificuldade em encontrar que é por exemplo, encontro um número muito grande de vezes a palavra pugnar porque o Estado Central faça, pugnar porque o Poder Central faça. E vejo algumas que eu tenho alguma dificuldade em perceber como é que ainda lá estão e depois como é evidente não as consigo encontrar no Relatório porque isto são coisas que não são muito palpáveis no Relatório. Portanto tenho alguma dificuldade em perceber como é que se pode pugnar por uma renovação da Conceição e Silva, por muita pena que isso me faça, porque enfim, é evidente que a Conceição e Silva é uma Escola que pela localização que tem, pelo espaço exterior, não tem solução. É também difícil perceber como é que se pode continuar a pugnar pelo Pavilhão na Francisco Simões, quando o Ministério da Educação já garantiu a construção desse pavilhão, já foi garantido aqui na Assembleia Municipal, já foi garantido ao Grupo Parlamentar do PCP que essa pergunta em Fevereiro de 2010, portanto penso que são coisas que já não vale a pena estar a insistir. Esta questão do pugnar é mesmo uma que me faz muita confusão.

Outro aspecto do património eu vejo novamente aqui alguns aspectos que me parecem interessantes, por exemplo o trabalho de recolha de património oral, eu penso que é algo muito interessante que reflecte uma concepção moderna do tratamento do património, mas novamente em relação a outras coisas e algumas de que falamos aqui ontem, ou anteontem aliás, volto a encontrar o pugnar e portanto esta é o que faz muitas vezes muita confusão é que em relação a muita coisa ouço com frequência, demasiada, às vezes com alguma justificação a ideia de que isso não é responsabilidade nossa, isso é responsabilidade do Poder Central. Ora, muitas vezes é verdade, mas também muitas vezes e nós sabemos isso e muitas vezes ainda bem, outras vezes se calhar nem tento, ou outras vezes estaremos em desacordo, a Câmara Municipal assume para si aspectos que não fariam parte das suas competências, não faz parte com certeza da Câmara Municipal organizar um fogo de artifício na passagem de ano, entretanto a Câmara Municipal de Almada faz, outras Câmaras fazem. Portanto, eu penso que novamente estamos perante muitas vezes uma questão de escolhas, são as escolhas que determinam as políticas, a política é escolher, muitas vezes e é de facto aquilo em que eu vejo mais dificuldades em trabalhar e muitas vezes aquilo que nós fazemos, as críticas que nós fazemos é que muitas vezes estas escolhas não são as mais correctas. Eu talvez terminasse com um apelo na sequência daquilo que a minha camarada Ana salvado disse em relação à redacção deste documento, por exemplo actualmente a gestão das escolas pressupõe que as autarquias participem nesses órgão de gestão, é correcto, eu penso que é um progresso na gestão, que é um progresso importante, a Câmara de Almada, enfim acho que participa em todas, mas é difícil por exemplo encontrar todas as escolas uma vez que a participação nos Concelhos já ai está, um sector participa nuns, outro sector



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

participa noutros, e não houve um trabalho de junção, portanto houve uma apresentação por sectores e não propriamente uma apresentação que permitisse uma leitura mais fácil desse documento. Eu penso que isso é um progresso que poderemos fazer, de qualquer forma nós continuaremos a pugnar e pela minha parte porque as questões do ensino, as questões da cultura, as questões do património sejam tratadas."

6.2.2.6 - O Sr. Deputado Municipal Luís Filipe Pereira (BE):

"Sr. Presidente, Srs., Deputados Municipais;

As Opções do Plano e Orçamento para 2010 foram viabilizadas com a abstenção do Bloco de Esquerda, no início do actual mandato autárquico.

Referimos na altura que este documento considerava algumas das propostas que o Bloco foi fazendo ao longo dos anteriores mandatos, e que na situação grave que o país atravessa, causada por uma política nacional errada e injusta, o poder local tem um papel importante a desempenhar, encontrando políticas alternativas de apoio aos mais carenciados, que minorizem a degradação da qualidade de vida das pessoas que aquelas políticas nacionais vai provocando, a nível do emprego, habitação, educação e cultura.

Da leitura do Relatório em apreciação, consideramos que nalgumas áreas essenciais foram cumpridos os objectivos, e noutras se ficou aquém das expectativas geradas aquando da apresentação das Opções para o ano de 2010.

No eixo de 'Reabilitação e renovação urbana e desenvolvimento sócio-económico', realçamos pela positiva:

- a constituição da ARU de Cacilhas (área de reabilitação urbana) e o início do processo da ARU de Almada Velha
- a aprovação de propostas de intervenção de remate urbano na freguesia da Cova da Piedade e o início da elaboração de propostas deste teor nas freguesias de Almada e Cacilhas
- os resultados alcançados no âmbito da campanha 'Habitar é conservar'
- o acompanhamento aos processos de reconversão das AUGI (áreas urbanas de génese ilegal)
- o início da execução dos Programas Polis XXI, nomeadamente na revitalização de Almada Velha e na regeneração de Almada Poente, com a aprovação de várias empreitadas para construção de equipamentos públicos e melhoria do parque habitacional na freguesia da Caparica (piscinas municipais, biblioteca e espaços exteriores do Bairro Amarelo)

Negativo, neste eixo, foi o trabalho desenvolvido em torno do processo de revisão do PDM. Mais um ano passou, sem avanços significativos na revisão deste importante instrumento de gestão territorial do nosso concelho.

No eixo do 'Ambiente, biodiversidade e energia', registamos o trabalho feito nomeadamente em torno da melhoria da qualidade do ar, a participação em projectos europeus e as medidas de combate às alterações climáticas.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Destacamos o serviço de mobilidade inclusiva nas freguesias da Trafaria e Caparica e as acções de educação e sensibilização ambiental direccionadas para as escolas dos vários graus de ensino e para a população em geral.

Mas não entendemos por que motivo o processo de reciclagem de óleos usados não foi ainda concretizado, e é visível que o trabalho na área da recolha de resíduos sólidos e de limpeza urbana ficou aquém do que seria, mais do que desejável, necessário.

No eixo da 'Mobilidade urbana e acessibilidades' destacamos como positivas:

- as posições e pareceres do município no âmbito dos projectos de execução da ER 377/2 e IC32
- a entrada em funcionamento dos parques de estacionamento municipais em Almada, Cova Piedade e Laranjeiro e a implementação do Flexibus em Almada, cuja gestão foi entregue à ECALMA

No entanto, muito trabalho ficou por fazer relativamente às zonas pedonais, sobretudo a do eixo central da cidade de Almada, e sobre os regulamentos específicos de estacionamento (existentes ou em falta!). Também o trabalho a realizar junto dos operadores de transportes públicos presentes no concelho, assegurando um verdadeiro sistema de transporte colectivo transversal a todo o concelho, está longe de ser satisfatório.

No eixo da 'Educação, Formação, Conhecimento e Juventude', realçamos:

- o trabalho feito no âmbito do apoio social escolar, a nível dos transportes, refeitórios, apoio para aquisição de material escolar e apoio à família, que consideramos um investimento avultado e absolutamente exemplar a nível nacional
- o investimento na beneficiação e ampliação do parque escolar, com a construção de novos jardins de infância da rede pública, a ampliação de escolas no ensino básico, com mais salas de aula e unidades de ensino especial

No eixo da 'Cultura, desporto, solidariedade e segurança' registamos a actividade regular cultural e desportiva na rede de equipamentos municipais.

Saudamos o apoio do município à cultura e ao teatro, tanto às companhias profissionais (Companhia de Teatro de Almada, Teatro Extremo e Companhia de Dança de Almada) como às actividades regulares das instituições e associações do nosso concelho nas áreas da acção social e cultural.

No âmbito do Plano de Desenvolvimento Social foi realizado trabalho, mas não foi ainda este ano que este Plano foi reavaliado à luz da realidade actual. É urgente fazer o levantamento actualizado das carências existentes, nomeadamente nas camadas mais desfavorecidas, como sejam os sem-abrigo, os imigrantes e os jovens e crianças em situação de risco. Nos tempos de crise que vivemos, não podemos ignorar que as condições de vida das pessoas se degradaram e as suas necessidades de apoio aumentaram. O PDS de Almada tem de ser revisto tendo em conta a crise prolongada, o aumento do desemprego e da precariedade e a falta de respostas de apoio social do governo central, e as suas consequências para os almadenses.

No eixo da 'Informação, participação e governança' não houve novidades. A Carta de Participação dos Cidadãos continua por editar e os mecanismos de participação dos cidadãos não foram aprofundados.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

As sessões de Câmara continuam a não ser gravadas para possibilitar a elaboração e divulgação das suas actas e o Regimento de funcionamento da CMA, mais de um ano depois de iniciado o mandato, ainda não foi revisto.

No eixo da 'Modernização e valorização do serviço público', sublinhamos a aplicação da opção gestionária a todos os trabalhadores do município que cumpriam os requisitos e a aposta nos contratos de trabalho com vínculo efectivo, tendo-se verificado a redução de 167 contratos a prazo em finais de 2009 para 83 no final de 2010.

Não percebemos o fraco investimento em formação dos trabalhadores. 31 acções de formação envolvendo 294 trabalhadores, num universo de 1500, não pode ser considerado satisfatório.

Mesmo a terminar, uma nota final:

No contexto da grave crise económica que o país atravessa, não é de mais realçar que as inúmeras adjudicações de empreitadas para construção/manutenção de equipamentos públicos de carácter social, em áreas fulcrais para a qualidade de vida dos almadenses, como sejam a educação, habitação, cultura ou desporto, bem como o apoio financeiro e logístico dado às instituições e associações que prestam efectivos serviços de solidariedade social, contribuíram de forma decisiva para que o desemprego e as dificuldades económicas no concelho de Almada, tenham sido atenuadas pela acção da autarquia."

6.2.2.7 - O Sr. Deputado Municipal Fernando Pena (CDS-PP):

"Sr. Presidente, Srs., Deputados Municipais;

Uma nota breve, não tenciono perder muito mais tempo com isto. Nas Sessões de ontem, anteontem voltou-se a falar do Polis, voltou-se a falar da Estrada Regional 377-2 são assuntos incómodos não deixarei de falar deles.

Foi dito que o Polis reunia um amplo consenso, um exercício rápido, reuni algumas declarações de pessoas e instituições que se dedicam à defesa do ambiente e direi ao Sr. Presidente que faça o favor de distribuir por cada uma das bancadas. Mais haveria, mas foi um exercício rápido. De facto este Polis não é consensual. E o que se prepara com a Estrada Regional 377-2 e lá terei que voltar a falar nela, é grave, porque está em causa património muito relevante do nosso Concelho, do nosso País. Não estamos a falar de trivialidades, estamos a falar de Reserva Agrícola, estamos a falar de Reserva Ecológica, estamos a falar de área protegida, estamos a falar de Mata Nacional, estamos a falar de habitats prioritários. Isto é grave e os responsáveis políticos têm que perceber que aquilo que dizem, aquilo que escolhem, aquilo que decidem deve ser escrutinado. E quando escolhem e decidem coisas que são graves para o Concelho e para o País, esse escrutínio será mais severo por quem não concorda com eles. Porque aquilo que vai acontecer ou talvez não, ainda acredito que possamos parar, mas aquilo que se prepara para acontecer com a Estrada 377-2, digo, eu não acredito que acontecesse em mais nenhum país civilizado. Não é por aqui, não é pela destruição de um património que cada vez mais se percebe que é fundamental nos destinos dos países, nos destinos das cidades, não é perdendo



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

isso em nome de estradas, não é por aí que estão a ir as grandes cidades mundiais. E não era por aí que devia ir Portugal e não é por aí que devia ir o Concelho onde eu nasci.

Em relação ao CDS de que não tem que prestar contas aqui, é só dizer como é errado aquilo que disse. Como está enganado e como eu já recusei tantas vezes no passado lugares políticos que me foram propostos. Quanto ao resto como diria o poeta, olhe serei tudo o que disserem.

Mas passemos ao documento que temos hoje aqui posto à nossa consideração em que tem uma parte que eu diria que é quase um bom exercício literário.

Há uma Almada virtual, nascida do imaginário e da máquina de propaganda desta nova maioria que controla os destinos do Concelho.

É a Almada que emerge nas primeiras páginas do documento em que nos é apresentado um Concelho exemplar onde tudo está feito ou aquilo que não está já planeado para se fazer.

A Almada de, e cito o documento "o bem-estar das suas gentes", a Almada de cito o documento "uma vida cada vez melhor", a Almada de e continuo a citar, "extraordinários resultados (...) verdadeiramente heróicos", a Almada de e concluo a citação "excelência".

Este é o Concelho que nos é apresentado na introdução do Relatório, entregue às mãos infalíveis da maioria que nunca se engana.

mas olhemos para o ano de 2010, aquele que está em discussão.

O ano em que o índice de desenvolvimento do Concelho caiu por metade.

O ano em que munícipes, famílias e empresas continuaram a ser sacrificadas por impostos e taxas excessivos.

O ano em que a Câmara Municipal de Almada gastou dois milhões de euros em subsídios e publicidade.

Foi em 2010 que a Câmara Municipal de Almada decidiu ocupar à força terrenos agrícolas, tendo sido acusada do tribunal de esbulho violento.

Foi em 2010 que o supremo tribunal de justiça acusou a Câmara Municipal de Almada de actuação ilícita e culpável no despedimento de um trabalhador e a condenou a indemnizá-lo em mais de quarenta mil euros.

Foi em 2010 que a Polícia Judiciária começou a investigar os SMAS.

Foi em 2010 que a Comissão de Acesso aos documentos administrativos deu razão a uma deputada municipal uma - queixa por recusa ilegítima de informações.

Foi em 2010 que o Sr. Provedor de Justiça questionou a Câmara Municipal de Almada pela insistência num projecto que deveria ter cessado com a desconformidade ambiental.

Foi em 2010 que a Câmara Municipal de Almada deu continuidade a uma fecunda colaboração com o escultor João Aurélio na propagação de caríssimas aberrações de ferrugem pelo espaço público do Concelho.

Foi em 2010 que se ultrapassou o limite legal para a celebração de ajustes directos com uma empresa em contratos com os SMAS.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Foi em 2010 que uma mesma pessoa foi considerada apta por exercer trabalho nas áreas de Antropologia, Comunicação Social, Filosofia, história de Arte e Botânico e a única pessoa aprovada nesses vários concursos abertos pelo Município.

Foi em 2010 que mais de duzentos e sessenta e cinco mil euros foram somados em depósitos bancários do município não identificados e, como tal, não contabilizados.

Foi em 2010 que largas dezenas de lojas fecharam no centro de cidade, fruto dos desmandos de um plano teimosamente desmiolado.

Foi em 2010 que a Costa da Caparica viu nascer as jovens ruínas de um Polis desleixado e incompetente e as inovadoras dunas de lixo que talvez nos valham um qualquer prémio da Comissão Europeia.

Foi em 2010 que muitos cidadãos de bem se viram a contas com a intervenção desequilibrada e persecutória da ECALMA.

Foi em 2010 que a população do Vale da Sobreda se viu definitivamente sitiada num território esquecido e entregue a condições de vida indignas.

Foi em 2010 que com demasiada frequência o nome Almada surgiu nas páginas dos jornais devido à criminalidade violenta.

Dir-se-á que muitas coisas positivas foram feitas. É certo mas esta Almada que vive de sonhos megalómanos, das receitas do imobiliário, da negação das dificuldades quotidianas, está muito longe de ser Almada que páginas políticas do Relatório apresentam."

6.2.2.8 - O Sr. Deputado Municipal Miguel Duarte (PS):

"Sr. Presidente, Srs., Deputados Municipais;

Sr.^a Presidente da Câmara ia abordar neste ponto da ordem de trabalhos o Relatório elaborado pelo Revisor Oficial de Contas. E nesse Relatório há certamente todos os Srs. Deputados Municipais já leram, um conjunto de anomalias e algumas que naturalmente reputamos de graves e que esta Assembleia tem naturalmente o direito e a Sr.^a Presidente da Câmara o dever de esclarecer a Assembleia nomeadamente onde se diz logo na terceira folha o seguinte, reservas "Após encerradas as contas pelos Serviços, foi recebida informação dos advogados do Município estimando em cerca de 5 milhões de Euros as responsabilidades financeiras por processos judiciais contra o Município. Em consequência os fundos próprios estão sobreavaliados e o passivo subavaliado naquele montante".

Depois se continuarmos a ler atentamente este documento verificamos num conjunto de comentários e recomendações e no que diz respeito às recomendações há um capítulo da Segurança que tem a ver com o facto de não ter sido elaborado o Manual de Segurança Informático. Eu pensava que efectivamente pelo menos tinha essa noção, a meu ver errada, de que a Câmara já tinha uma visão moderna destas coisas e que teria efectivamente estes aspectos todos a funcionar em pleno, o que chego à conclusão que na verdade por uma série de alertas que aqui são feitos não estão.

Depois no que diz respeito ao Imobilizado, página 13, é aqui dito qualquer coisa que eu sinceramente não percebo, diz que, "os valores globais são influenciados pela forma de contabilização do IVA



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

suportado, que inflaciona os débitos e créditos, pois as facturas são lançadas a débito pelo valor com IVA suportado e pelo valor sem IVA e este é depois anulado por um lançamento a crédito. Cerca de 12 milhões da diferença de 14 milhões entre o crédito nas contas 44 e o débito nas contas 42".

Portanto a Sr.^a Presidente com certeza fará o favor, sabe bem o que isto quer dizer e depois explicar, se não se importar.

Depois em relação aos Abates diz: "O município na elaboração do "mapa geral de bens abatidos" inclui transferências entre contas ou qualquer alteração ou reclassificação. Como resultado o valor global abatido é muito significativo porque regista operações que não são efectivamente abates, como a reclassificação do posto de turismo (300.000€)".

No que concerne aos SMAS esta então é que é de bradar aos céus, e diz assim: "Como se refere no relatório de 2009, o inventário da autarquia inclui o edifício sede do SMAS pelo valor de 659.410 €. Este edifício consta igualmente do património do SMAS. Voltamos a recomendar a solução desta situação e que se verifique a situações de bens em posse de outras participadas que possam estar com registos duplicados".

Toda a gente penso que percebe o que é que isto quer dizer, a Câmara tem o edifício registado no seu inventário e os SMAS tem o mesmo edifício registado também no inventário dos SMAS.

No que diz respeito ao Grupo Auchan diz aqui mais uma recomendação: "Recomendamos que seja feito um relatório interno, pondo em confronto as obrigações das partes nos termos do protocolo de 1994 e suas alterações e as contrapartidas a dar e a receber".

Este é um aspecto muito importante até porque se reveste de uma questão que importa aqui dizer que é uma questão de transparência. Que é perceber exactamente o que aqui se diz, "as contrapartidas a dar e a receber". E pelos vistos não se sabe.

Depois há uma outra questão que tem a ver com gestão que é as taxas de juro de locação financeira: "No relatório do ano anterior fizemos referência a dois contratos de locação financeira com Totta Crédito, tendo concluído que a taxa não é correctamente aplicada com prejuízo do Município. A situação não foi esclarecida pelo que voltamos a recomendar o esclarecimento da situação com o locador".

Depois mais à frente diz o seguinte isto na página 16: "Voltamos a recomendar a instalação de software e impressora adequados para certificação de cobranças efectuadas, que ao mesmo tempo que imprimam "pago" no recibo ou na liquidação, emitam guia de receita. É uma forma de reforço da segurança dos pagamentos efectuados pelos munícipes".

Eu pensava que isto era feito, mas afinal não é. E este é um aspecto muito importante e que deve ter uma explicação muito cabal porque é que isto sucede, isto já vem de trás "Notamos valores de depósitos não identificados, e por isso não contabilizados, de valores significativos, a saber: Santander até 2009 44984€; CGD até 2009 94532; CGD 2010 159415; CGD 2010 126517. No total estão nesta situação mais de 265000€, pelo que recomendamos uma solução adequada, regularizando esta situação em 2011".



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

E naturalmente isto carece obviamente de uma explicação muito cabal da Sr.^a Presidente da Câmara o que é que isto é.

Depois vem aqui também a dizer que os custos do pessoal, vem a dizer que a divisão do aprovisionamento não tem informação sobre todos os procedimentos de contratação e devia de tê-lo, é o mínimo que se pode pedir naturalmente é uma divisão de aprovisionamento, é que tenha a informação sobre os procedimentos de contratação, isto até parece uma aberração, custa acreditar que isto seja verdade, mas pelos vistos o Sr. aqui escreveu é porque é.

Depois diz que as despesas com inspecções e reinspecções periódicas a elevadores são feitas por lotes cuja soma ultrapassa o limite para o ajuste directo, portanto é uma ilegalidade.

"As facturas resumo de despesas de iluminação pública estão visadas, mas não há evidência da conferência dos consumos verificados nos contadores respectivos".

Isto normalmente quando o dinheiro não é nosso paga-se, não vale a pena ir lá ver. Eu não, eu vou lá ver o meu contador e dou sempre a contagem ao dia 6, e depois vou lá ver se aquilo está certo.

"Estão contabilizados em 2010 facturas com referência a 2009 que não foram especializadas, totalizando cerca de 660 mil euros. Deste valor 570 mil euros referem-se à Amarsul com facturas de Outubro, Novembro e Dezembro de 2009".

Depois há também aqui uns saldos devedores em nome da CP 34.548€ e da Companhia de Seguros Açoreana 134891€ e que naturalmente aqui diz claramente "se recomenda o esclarecimento da situação". Portanto é o próprio Revisor Oficial de Contas que está aqui a recomendar o esclarecimento desta situação.

E depois diz uma coisa que é o seguinte: "Não foi possível conciliar os valores de cauções e garantias obtidos dos programas informáticos do DOM, DAU e DAF com os valores contabilizados. As diferenças não afectam os resultados, mas aumentam activos e passivos".

E depois diz aqui que os proveitos estão sobreavaliados em 2,9 milhões de euros. E faz aqui mais umas considerações.

Deixava para o fim uma outra questão que tem a ver com os subsídios. E relativamente aos subsídios vou referir-me concretamente a três subsídios. A um subsidio que eu gostaria que a Sr.^a Presidente me explicasse a que é que se destinou, tem a ver com o Instituto Nacional das Forças Armadas, um subsídio de 210244.59€ E depois três subsídios. Um subsídio para o Teatro de 1.202.385€, e um subsídios para a ECALMA de 409.399,37€, e um subsídios de 80 mil euros para a Associação de Comerciantes do Distrito de Setúbal. Eu quero dizer Sr.^a Presidente que não tenho nada contra o subsídio para o Teatro, o que naturalmente é confrangedor é assistir aqui ao que assistimos ontem, que duas jovens vieram aqui muito humildemente referir à Sr.^a Presidente da Câmara que não lhes foi atribuído um subsidio para representar a Cidade e o Concelho, à Cidade de Lausanne na Suíça no Festival Internacional de Ginástica Rítmica, jovens essas que estão hoje já agora aproveito para dizer à Assembleia, em Portimão num Campeonato do mundo de Ginástica Rítmica que se realiza em Portugal, em Portimão. E esta equipa foi efectivamente e está lá e faz amanhã a sua apresentação, e que se



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

tenha dito que de facto é necessário rigor e é, e que não há dinheiro para dar esse subsídio. E enfim, a forma como a Sr.^a Presidente colocou a questão eu não trouxe o meu chapéu porque senão tinha feito aqui uma colectazinha e naturalmente tínhamos arranjado aqui o dinheiro para dar às Sr^{as}. que aqui vieram. Mas quando se dá para o Teatro este subsídio e repito que não estou contra, estou contra é que se dê aqui e que se diga que não se tenha para dar aos outros. E quando se dá à ECLMA um subsídio de 409.399,37€, parasita que não produz nada, que afastou todas as pessoas do Centro de Almada e a Câmara dá 409 mil, para aqueles que são da minha geração são 80 mil contos que a Câmara deu a esta empresa, que não serve para nada, só serve para multar as pessoas, para perseguir os carros que estão um minuto estacionados e tudo isso.

Depois é um subsídio de 80 mil euros a Associação de Comerciantes do distrito de Setúbal, que é como sabem uma entidade privada em que a Câmara deu um subsídio pequenino de 16 mil contos.

Para terminar duas questões. Eu como aqui já foi referido, depois de ler este documento fico com a sensação de que metade das coisas que aqui estão não foram feitas pela Câmara naturalmente depois transporta para o seu Relatório. E já agora para terminar Sr.^a Presidente uma boa notícia, também é importante. É que aqui ontem também se falou de várias coisas, uma delas foi a recolha do lixo e falou-se de puxões de orelhas, e a boa notícia é esta Sr.^a Presidente: na zona onde eu moro há dois dias para a recolha do lixo, um deles é à quinta-feira, ontem não se recolheu o lixo e hoje também não se recolheu."

6.2.2.9 - O Sr. Deputado Municipal João Geraldês (CDU):

"Sr. Presidente, Srs., Deputados Municipais;

A renovação urbana e o Desenvolvimento Socioeconómico são áreas estratégicas de intervenção que conheceram, no exercício de 2010 resultados que conferem expressão concreta e objectiva ao lema que preside a toda a política de desenvolvimento prosseguida no nosso Município - Almada Mais!

Mais de mil edifícios do tecido urbano do Concelho foram objecto de abordagem ao nível da Campanha "Habitar é Conservar" visando a sua conservação e manutenção, registando-se efectivamente centenas de obras concretizadas em 2010. Um conjunto significativo de outros edifícios foi objecto de aprovação de operações de remate urbano, ao mesmo tempo que nas áreas urbanas de génese ilegal a actividade desenvolvida permitiu, no exercício em apreciação, que tivessem sido emitidos três alvarás de urbanização, concretizadas oito recepções de obras, vinte e dois processos de obras em desenvolvimento, e treze processos de loteamento em curso.

Em 2010 foi constituída a primeira Área de Reabilitação Urbana do país no nosso Concelho — em Cacilhas —, e foram desenvolvidos os trabalhos preparatórios para a constituição de soluções desta natureza a aplicar a outros núcleos históricos do Concelho de Almada.

Ainda no domínio da regeneração urbana, a CDU destaca o início das intervenções concretas no âmbito dos programas aprovados pela autoridade nacional responsável pela gestão do Programa Polis XXI no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional, sublinhando a importância do trabalho concretizado ao nível de quatro programas distintos: "Almada Poente — Regeneração para uma Nova



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Centralidade”, “Almada Velha-Ginjal: Cultura, Lazer, Turismo”, “Revitalização de Almada Velha de Novo Centro”, e “Almada — Laboratório de Ideias”.

Esta síntese, necessariamente breve, da actividade desenvolvida ao longo do ano de 2010, traduz claramente o extraordinário impulso à regeneração do tecido urbano do nosso Concelho, tornada uma realidade palpável pela intervenção municipal.

Também o processo contínuo de criação das condições objectivas para um concelho cada vez mais inclusivo, onde todos os cidadãos disponham das condições de que necessitam para a sua mobilidade, conheceu um novo e significativo impulso com a aprovação, pelo Programa Operacional do Potencial Humano - Programa RAMPA, do Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade elaborado pela Câmara Municipal.

Senhoras e Senhores Deputados Municipais,

O Relatório que agora nos é submetido para apreciação e votação integra igualmente números impressionantes relativamente à capacidade de promoção do empreendedorismo local a partir de iniciativas municipais, factor essencial ao desenvolvimento socioeconómico do nosso Concelho.

Foi mantida a participação e intervenção municipal em múltiplas frentes de promoção de acções concretas de apoio às micro e pequenas empresas, centradas essencialmente no incentivo à modernização e inovação capazes de garantir uma superior capacidade competitiva assente na qualidade e na excelência, que conhece expressão concreta em projectos que são hoje verdadeiramente emblemáticos, como o Madan Parque — Parque de Ciência e Tecnologia de Almada, que atingiu em 2010 o interessantíssimo total de 50 empresas incubadas, a Agência de Desenvolvimento Local Arribatejo e a sua fortíssima aposta na formação e preparação para a vida activa de centenas de formandos, e o Núcleo Empresarial de outra Agência de Desenvolvimento Local - a NovaAlmadaVelha - que no seu “Ninho de Empresas” localizado em pleno Centro Histórico de Almada Velha, atingiu também em 2010 o número extraordinariamente significativo de 37 empresas incubadas.

A promoção do desenvolvimento económico e social do Concelho que os números que referimos traduzem de forma muito evidente, conheceu ainda em 2010 outros contributos igualmente significativos, dos quais destacamos: o desenvolvimento do trabalho em torno do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo de Almada, envolvendo a participação activa dos principais actores neste domínio no nosso Concelho, a entrada em funcionamento de uma unidade hoteleira de quatro estrelas no Pragal, o prosseguimento das acções de apoio e promoção do comércio tradicional e de rua, apoiando iniciativas da responsabilidade da estrutura associativa do comércio, ou promovendo por iniciativa municipal diversos programas de animação urbana e outros projectos (destacamos o “Directório Comercial” e “Montras Interactivas”), e a manutenção de incentivos fiscais às empresas, designadamente através da isenção da Derrama aplicável às empresas com volume de negócios até 150 mil euros, ou seja cerca de 70% do tecido empresarial do Concelho de Almada.

Ao nível do planeamento do território, sublinhamos a importância do desenvolvimento do processo de Revisão do Plano Director Municipal, a elaboração de quinze Planos de Pormenor, Estudos de Base e



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Estudos Estratégicos, a conclusão do processo do Plano de Pormenor das Praias de Transição (Programa Polis da Costa da Caparica) e o início dos trabalhos de execução de Almada Nascente “Cidade da Água” no âmbito da Sociedade Arco Ribeirinho Sul.

No que respeita à intervenção municipal ao nível da mobilidade, das acessibilidades e do tratamento do espaço público, o ano de 2010 representou também um novo e significativo contributo para a consolidação do caminho de modernização e desenvolvimento do nosso Concelho, num domínio que assume naturalmente uma extraordinária importância na vida quotidiana dos Almadenses.

A garantia de uma mobilidade cada vez mais sustentável, mas também a garantia de cada vez melhores condições de conforto e segurança ao nível da circulação dos cidadãos, continuou a constituir o centro das preocupações municipais, como resulta de uma leitura atenta do conteúdo que, sobre estas matérias, consta do Relatório que nos é presente.

Em síntese, a CDU destaca aspectos tão significativos como a intervenção de regularização de pavimentos de vias municipais que atingiu quase 25 km, e as intervenções dos conhecidos tapa buracos e conservação de calçadas em quase 11.600 m², garantindo melhor conforto aos utentes das vias municipais.

Destacamos a colocação de 385 novos candeeiros na via pública, as mais de mil intervenções de manutenção e conservação de sinalização horizontal, impedimentos físicos e semáforos, a introdução de medidas de acalmia de tráfego (passadeiras sobrelevadas, marcadores *led* em passadeiras para peões, semáforos ‘inteligentes’, separadores em eixos centrais articulados com passadeiras para peões, instalação de balizas flexíveis), e o início do desenvolvimento do Plano Municipal de Sinalética enquanto contributos significativos em matéria de segurança na circulação viária no Concelho.

Sublinhamos igualmente a criação de cerca de dois mil novos lugares de estacionamento em parques nas Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Laranjeiro e Costa da Caparica, reforçando claramente a capacidade de oferta de estacionamento legal no Concelho, em particular nas freguesias de características urbanas. A esta realidade devemos adicionar ainda a retirada da via pública perto de 3.200 automóveis abandonados, o que, segundo os números que nos são fornecidos neste Relatório, representou nada menos que 16 km de vias libertados para estacionamento legal, e destacamos ainda o início um processo de revisão dos regulamentos de estacionamento, de modo a garantir a melhor adequação daqueles à realidade concreta do Concelho e necessidades dos cidadãos.

Em 2010 foi ainda promovido e adoptado um grande número de outras medidas ao nível da mobilidade cada vez mais sustentável, das quais temos necessariamente que destacar aquelas que resultaram do trabalho desenvolvido no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade e do Dia Europeu sem Carros, que justificaram, já no início do corrente ano, o reconhecimento internacional traduzido no 1 Prémio da Semana Europeia da Mobilidade 2010 atribuído pela Comissão Europeia, um prémio que naturalmente sublinhamos e com o qual nos congratulamos em absoluto, por traduzir o reconhecimento da qualidade, validade e importância do trabalho que a Câmara Municipal de Almada vem desenvolvendo neste domínio ao longo de mais de uma década.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

E foram dados outros passos igualmente significativos no sentido da promoção dos modos suaves e alternativos de deslocação das pessoas e das populações, destacando-se a execução do Programa Nacional de Mobilidade Eléctrica — Mobi-E, o início do funcionamento do Sistema de Mobilidade Inclusiva FLEXIBUS, integralmente assegurado por mini-autocarros movidos exclusivamente a energia eléctrica que percorrem um circuito de cerca de 5,5 km nas zonas históricas de Almada e Cacilhas, a promoção da utilização da bicicleta no âmbito do projecto “Almada Ciclável” com a entrada em funcionamento da ligação pedonal e para bicicletas entre o Campus Universitário da Caparica e o Madan Parque, a construção da ciclovia no âmbito da Av. Egas Moniz/Aroeira, e a introdução de estacionamento para bicicletas em vários locais do Concelho, entre muitas outras iniciativas e medidas adoptadas.

Em 2010 merece ainda destaque especial, pela importância e dimensão que assumem, as intervenções municipais nos Projectos Regionais IC 32 e ER 377-2 (responsabilidade das Estradas de Portugal), na construção da Av. Egas Moniz no âmbito do Programa de Infra-estruturação da Aroeira e a adjudicação da obra de requalificação da Rua Cândido dos Reis, em Cacilhas.

Face a estes resultados, a actividade desenvolvida pela Câmara Municipal de Almada ao longo do ano de 2010 que hoje aqui apreciamos, merece inequivocamente o nosso aplauso e nosso louvor, justificando plenamente a aprovação e o conseqüente voto favorável da CDU."

6.2.2.10 - O Sr. Deputado Municipal Francisco Guerreiro (CDU):

"Sr. Presidente, Srs., Deputados Municipais;

Ao analisar o Relatório e conta de Gerência, trazido aqui pela Câmara Municipal de Almada; verificamos uma marcada continuidade nas preocupações em torno das questões ambientais, a qual se reflete bem nas acções desenvolvidas pela Câmara nas suas várias Divisões e Departamentos, com vista à melhoria das condições de vida da população, preservando ao mesmo tempo, os valores naturais existentes no concelho.

No que se refere ao Grande Eixo de Desenvolvimento “Ambiente, Biodiversidade e Energia”, Alguns aspectos importa aqui realçar, pois são bem reveladores do empenho constante por parte do município, na Sustentabilidade do seu próprio Desenvolvimento.

No que diz respeito à salubridade, gostaríamos de enaltecer todo o trabalho realizado na recolha e tratamento dos Resíduos Sólidos Urbanos, bem como as muitas acções de limpeza levadas a cabo não só nos núcleos urbanos, como também nas praias do concelho; e ainda as várias intervenções de desinfectação realizadas.

Em relação aos espaços verdes e ao património arbóreo do concelho, muitas foram as acções realizadas, quer em termos das normais práticas culturais próprias para a época e específicas para os diversos estados fenológicos do material vegetal; quer em termos da conservação dos equipamentos existentes. No entanto, importa realçar o aumento em 121.170 m² de novos espaços verdes urbanos.

No que se refere aos diversos projectos europeus em curso no concelho, há que evidenciar todo o continuado trabalho de Gestão e acompanhamento, nas áreas da mobilidade sustentável, educação



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

para a eficiência energética e edifícios, e ainda no desenvolvimento e validação de processos de tratamento de água potável.

O conjunto de acções preconizadas no âmbito do Projecto BioMonit – Tejo, a par da “avaliação do nível de fragmentação dos habitats no Concelho” e da “Actualização da Estrutura Ecológica Fundamental em função dos habitats existentes”, apresenta-se igualmente da maior relevância neste Eixo Estratégico de desenvolvimento.

De relevante importância prende-se também toda a continuação dos estudos efectuados aos recursos faunísticos do concelho, quer na frente ribeirinha, quer na frente Atlântica, assim como a compilação bibliográfica de listas de fauna de vertebrados, com vista à actualização do inventário da Biodiversidade e Património Natural de Almada.

Relativamente à temática da educação e sensibilização ambiental, gostaríamos de evidenciar o desenvolvimento dos projectos da Quinta Biológica de Almada, assim como da Reciclagem de Óleos Usados. Também neste âmbito, há que realçar todo o leque de iniciativas relacionadas com o “Ano Internacional da Biodiversidade”, com o “Dia Mundial da árvore”, o “Dia da Terra 2010”, a “Bandeira Azul”, a campanha “Almada Limpa”, a “10ª Edição da Semana Europeia da Mobilidade”, a “7ª Edição do Mercado de Natal Amigo da Terra”, o “Programa Eco-Escolas” a “Semana Verde, na qual destacamos o Biodome, Uma Horta na Cidade, o Fórum 21 da Criança/7º Parlamento dos Pequenos Deputados, assim como o Roadshow Cidades Sustentáveis”.

Também gostaríamos de referenciar todo o trabalho desenvolvido no nosso Concelho, no que se refere às questões que se prendem com a Energia, nomeadamente no âmbito dos vários Programas em curso, nas áreas da Mobilidade Sustentável, educação para a eficiência energética e edifícios; e ainda enaltecer a execução do Plano Municipal “Acção Energia” 2010, assegurado pela AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada.

No que concerne às alterações climáticas, Congratulamo-nos com a forma com que o município de Almada encara os desafios lançados por este fenómeno de consequências nefastas tendencialmente crescentes, não se limitando a esperar por eventuais acontecimentos e posterior resolução; antes adoptando uma postura proactiva, assente na cooperação e celebração de protocolos de investigação com entidades de reconhecido valor científico, que resultam no desenvolvimento dos diversos projectos de investigação científica em curso no nosso Concelho, como por exemplo o “Plano de Acção para a Energia Sustentável”, a gestão do Fundo Climático “Almada Carbono Menos”; bem como o desenvolvimento de diversos estudos específicos sobre “Vulnerabilidade Costeira”, “Adaptação do Concelho às Alterações Climáticas”, “Efeitos das Alterações Climáticas nos Recursos Hídricos e na Biodiversidade”, “Avaliação de Mudanças nas Comunidades Piscícolas”, “Avaliação dos Fenómenos de Ilha de Calor”.

Em relação ao documento relativo à Prestação de Contas dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento referentes ao ano de 2010, verificamos, uma marcada continuidade na preocupação em torno das questões ambientais, a qual se reflecte bem nas acções desenvolvidas pelos Serviços



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Municipalizados de Água e Saneamento, e que através de uma gestão solidária, eficiente e transparente, contribui para a melhoria das condições de vida da população, preservando ao mesmo tempo, os valores naturais existentes no concelho.

Cada vez é mais evidente a importância da água para a vida e enquanto componente do ecossistema global. Trata-se de um Recurso Natural que, não só é essencial para o equilíbrio dos ecossistemas, como também satisfaz as necessidades básicas das populações humanas e é fundamental para o desenvolvimento económico. Todavia, em termos globais, a água é um recurso limitado, o que faz com que seja alvo de inúmeros conflitos de interesses. Torna-se por isso necessário gerir as enormes pressões que são exercidas sobre este recurso, de modo a conciliar a satisfação das necessidades de água para os diferentes usos com a preservação do ambiente e com a qualidade de vida.

A gestão sustentável do recurso Água constitui um dos mais importantes pilares do desenvolvimento civilizacionais. A necessidade de garantir a universalidade ao seu acesso reforça, conseqüentemente, a necessidade da sua indiscutível consideração como bem público.

O Município de Almada, através dos SMAS, desenvolve um serviço com, e para, os Almadenses, assegurando as necessidades de água à população residente e, às mais diversas actividades económicas, mas também, a todos os que visitam o nosso Concelho.

No que concerne à excelente qualidade da água fornecida pelos serviços Municipalizados, esta foi garantida em 2010, através do cumprimento do “Plano de Controlo da Qualidade da Água”.

É de salientar que os SMAS de Almada integram o grupo de trabalho criado no âmbito do Projecto “Plano de Segurança da Água” desenvolvido pela ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, face ao reconhecimento, a nível nacional, do uso de boas práticas e da capacidade de inovação e realização destes serviços; e mantém de igual modo uma permanente colaboração com a APDA – Associação Portuguesa de Distribuidores de Água, com a AIA - Associação Intermunicipal da Água, com o Observatório da Água da Península de Setúbal e demais entidades do sector.

Também ao nível do tratamento das águas residuais, os programas de monitorização e medição dos aspectos ambientais significativos e o Plano Anual de Controlo e Monitorização das águas tratadas e lançadas no meio receptor foram assegurados. Destacamos o aumento de 14% no volume de águas residuais tratadas, assim como a execução dos diversos Programas Ambientais que conduziram à redução do ruído, à reutilização de água tratada, ao aumento da utilização de biogás na co-geração, às medidas de minimização do consumo de energia; e que se traduziram numa conseqüente melhoria do desempenho ambiental por parte dos Serviços Municipalizados.

A preocupação permanente do combate à exclusão social dos utentes com dificuldades económicas, defendendo o princípio da universalidade do acesso à água, é uma das linhas de trabalho destes serviços que importa relembrar, sobretudo face à crise económica e social vivida actualmente em Portugal, e à qual a população do Concelho de Almada não é imune. Para além do não aumento do tarifário pelo segundo ano consecutivo, vejam-se também as 1422 autorizações de pagamentos em prestações, assim como os 214 agregados com redução de tarifas em 50%; que resultam de um



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

rigoroso processo de caracterização da situação social e económica do agregado familiar e da aplicação de uma orientação estratégica de apoio às famílias mais carenciadas.

As acções preconizadas pelos Serviços Municipalizados de Água e saneamento correspondem, de uma forma geral, à implementação de medidas consideradas necessárias e à sua concretização prática, no desenvolvimento das linhas de orientação específicas, definidas nas Opções do Plano para 2010 e representam por sua vez o caminho para uma Almada que se quer Mais sustentável, Solidária e Eco-Eficiente.

Desta forma, em matéria de água e saneamento, os SMAS de Almada cumpriram, de forma criteriosa, os compromissos assumidos em Opções do Plano e Orçamento para 2010, através da prestação de um serviço público com níveis de excelência, garantido, simultaneamente, a transparência e a proximidade aos cidadãos e aos munícipes; contribuindo desta forma para a expansão, manutenção, renovação e modernização do sistema e para a preservação da água e do seu uso pela população de Almada.

Face ao exposto, podemos concluir que os documentos agora em apreço, são bem demonstrativos da implementação de um modelo de desenvolvimento, assumido há muito pela Câmara Municipal de Almada, em que o Ambiente e a Sustentabilidade são encarados como um dos grandes Pilares para o Desenvolvimento de um futuro melhor para o concelho e para os Almadenses...."

- 7 - Não havendo mais pedidos de palavra e dado o adiantado da hora a Assembleia deliberou realizar mais uma reunião na próxima segunda-feira dia 02 de Maio de 2011.
- 8 - Tendo em consideração a informação sobre os membros da Câmara Municipal em funções, foi verificada a presença na Reunião, da Presidente da Câmara Municipal, Excelentíssima Senhora Maria Emilia Guerreiro Neto de Sousa e dos Vereadores Excelentíssimos Senhores António Manuel Veiga dos Santos Mendonça Mendes, José Manuel Raposo Gonçalves, Jorge Manuel Bonifácio Pedroso de Almeida, António José Sousa Matos, Maria D'Assis Beiramar Lopes Almeida, Maria Amélia de Jesus Pardal, Helena Maria Gomes Oliveira, Rui Jorge Palma de Sousa Martins, Nuno Filipe Miragaia Matias.
- 9 - Foi verificada a presença na Reunião dos Jornalistas, Senhora Joana Fernandes, da Agência Lusa; Senhor Humberto Lameiras, do Jornal da Região e Senhor Miguel Ribeiro, Boletim Municipal DIRP - CMA e de quarenta e nove Senhores Munícipes.
- 10 - Foi entretanto requerido a aprovação da Minuta da Acta, que foi aprovada por unanimidade.
- 11 - Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião eram 00H30 do dia 30 de Abril de 2011.
- 12 - Por ser verdade se elaborou a presente Acta, que vai ser assinada pela Mesa.

O PRESIDENTE _____

O 1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO _____